



**AMANDA FERRAREZI DERMENDJIAN**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO  
WEVETS BRAZ LEME E ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS  
VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS (SÃO PAULO, SP)**

**LAVRAS – MG  
2023**

**AMANDA FERRAREZI DERMENDJIAN**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO WEVETS  
BRAZ LEME E ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE  
PEQUENOS ANIMAIS (SÃO PAULO, SP)**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à  
Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso  
de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Peconick  
Orientadora

**LAVRAS – MG**

**2023**

**AMANDA FERRAREZI DERMENDJIAN**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO WEVETS  
BRAZ LEME E ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE  
PEQUENOS ANIMAIS (SÃO PAULO, SP)**

**SUPERVISED INTERSHIP AT WEVETS BRAZ LEME VETERINARY  
HOSPITAL AND NATIONAL ASSOCIATION OF SMALL ANIMAL VETERINARY  
CLINICS (SÃO PAULO, SP)**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à  
Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso  
de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADO em 04 de dezembro de 2023

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Peconick

M. V. Ana Flávia Silva Pereira

M. V. Rafael Freitas Ferreira

**LAVRAS – MG**

**2023**

Dedico à minha família, que sempre me apoiou em todas as etapas da vida.

Aos meus companheiros caninos, Nicolas, Theo e Bentinho, que me ensinam todos os dias sobre amor incondicional.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todas as pessoas que tornaram possível a realização deste trabalho. Este TCC é o resultado de um esforço coletivo e não seria o que é sem o apoio inestimável de várias pessoas especiais em minha vida.

Em primeiro lugar, quero expressar minha profunda gratidão à minha família. Aos meus pais, agradeço o amor incondicional, apoio emocional e por serem fontes constantes de inspiração ao longo deste percurso acadêmico.

A Nicolas, Theo e Bentinho, meus leais companheiros de quatro patas, meu agradecimento por preencherem minha vida com alegria, ternura e uma dose extra de amor incondicional. Vocês foram os melhores parceiros de estudo, sempre presentes nos bons e maus momentos.

Ao meu namorado, pela sua paciência, compreensão e incentivo foram fundamentais para que eu alcançasse a conclusão desse trabalho.

Aos meus amigos, cuja presença foi uma constante ao longo dessa jornada acadêmica, compartilhando risos, desafios e conquistas. Suas palavras de incentivo foram a luz que iluminou os dias mais difíceis.

A minha orientadora, professores e colegas médicos veterinários, pela paciência e disposição em compartilhar seus conhecimentos.

A UFLA por proporcionar um ambiente acadêmico enriquecedor durante minha jornada acadêmica.

Aos locais onde já realizei estágio, por me oferecerem a oportunidade de aplicar meus conhecimentos na prática, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da minha formação profissional.

Por fim, a cada paciente envolvido nesse estudo, que trouxeram um ensinamento único.

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) é um relato das atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado obrigatório realizado nos Hospitais Veterinário WeVets unidade Braz Leme e Anclivepa, ambos localizados em São Paulo. A disciplina “Estágio Supervisionado” (PRG 107) corresponde à última etapa do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras – UFLA. As práticas foram executadas durante o período de 01 de agosto a 31 de outubro de 2023, de segunda à sexta-feira, das 13h00 às 18h00, na WeVets, e das 07h às 15h00 na Anclivepa, totalizando 483 horas, sob supervisão dos médicos veterinários Carolina Marques Simões Fernandes e Leandro Alves, e orientação da professora Ana Paula Peconick. Ao todo, foram acompanhados 115 casos de animais de companhia. Como atividades desenvolvidas, pode-se citar auxílio no atendimento de pequenos animais, exame físico, contenção, procedimentos, coletas de materiais biológicos e discussão dos casos clínicos acompanhados durante a rotina. O propósito deste relatório é descrever o período de estágio, abordando sua localização, infraestrutura e casuística acompanhada.

Diante do exposto, tal trabalho evidencia não apenas a realização de atividades durante o estágio supervisionado, mas também destaca a importância crucial dessa etapa final no curso de medicina veterinária, contribuindo para a consolidação e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação.

Palavras-chave: Trabalho de conclusão de curso. Clínica médica de pequenos animais. Atividades práticas.

## **ABSTRACT**

This course completion work is a report on the activities carried out during the mandatory supervised internship carried out at the WeVets Veterinary Hospitals, Braz Leme and Anclivepa units, both located in São Paulo. The subject “Supervised Internship” (PRG 107) corresponds to the last stage of the bachelor's degree in veterinary medicine at the Federal University of Lavras – UFLA. The practices were carried out during the period from August 1st to October 31st, 2023, from Monday to Friday, from 1:00 pm to 6:00 pm, at WeVets, and from 7:00 am to 3:00 pm at Anclivepa, totaling 483 hours, under the supervision of veterinarians Carolina Marques Simões Fernandes and Leandro Alves, and guidance from professor Ana Paula Peconick. In total, 115 cases of companion animals were monitored. As activities developed, we can mention assistance in the care of small animals, physical examination, containment, procedures, collection of biological materials and discussion of clinical cases monitored during the routine. The objective of this report is to describe the internship period, addressing its location, infrastructure and case studies.

In view of the above, this work highlights not only the carrying out of activities during the supervised internship, but also highlights the crucial importance of this final stage in the veterinary medicine course, contributing to the consolidation and application of the knowledge acquired throughout the course.

**Keywords:** Course completion work. Small animal medical clinic. Practical activities.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Broche de identificação que todo estagiário é obrigado a usar..... **Erro!**  
**Indicador não definido.**

Figura 2 - Fachada do hospital com ênfase no estacionamento**Erro! Indicador não definido.**

Figura 3 - Recepção do hospital veterinário WeVets Braz leme**Erro! Indicador não definido.**

Figura 4 - Sala de espera do hospital veterinário WeVets Braz Leme**Erro! Indicador não definido.**

Figura 5 - Sala de espera do hospital veterinário WeVets Braz Leme**Erro! Indicador não definido.**

Figura 6 - Sala de espera para felinos do hospital veterinário Braz Leme ..... **Erro!**  
**Indicador não definido.**

Figura 7 - Sala de espera para felinos do hospital veterinário Braz Leme ..... **Erro!**  
**Indicador não definido.**

Figura 8 – Consultório de atendimento do hospital veterinário WeVets Braz Leme ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 9 - Consultório de atendimento do hospital veterinário WeVets Braz Leme ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 10 - Internação de cães do hospital veterinário WeVets Braz Leme ..... **Erro!**  
**Indicador não definido.**

Figura 11 - Internação de gatos do hospital veterinário WeVets Braz Leme ..... **Erro!**  
**Indicador não definido.**

Figura 12 - Bomba de infusão utilizada na internação .. **Erro! Indicador não definido.**

Figura 13 - Centro de terapia intensiva do hospital veterinário WeVets Braz Leme ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 14 - Centro cirúrgico do hospital veterinário WeVets Braz Leme..... **Erro!**  
**Indicador não definido.**

Figura 15 - Sala de ultrassonografia do hospital veterinário WeVets Braz Leme.. **Erro!**  
**Indicador não definido.**

Figura 16 - Sala de radiografia do hospital veterinário WeVets Braz Leme..... **Erro!**

**Indicador não definido.**

Figura 17 - Sala de espera do Setor de imagem do hospital veterinário WeVets Braz Leme ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 18 - Shihtzu diagnosticado com dermatite atópica no hospital veterinário WeVets Braz Leme..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 19 - Fachada do hospital Veterinário Público ANCLIVEPA; Unidade Norte ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 20 - Recepção do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte, vista do lado esquerdo ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 21 - Recepção do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte, vista do lado direito ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 22 - Corredor que dá acesso ao hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 23 - Sala de emergência do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte.. **Erro!**

**Indicador não definido.**

Figura 24 - Enfermagem de cães do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte **Erro!**

**Indicador não definido.**

Figura 25 - Enfermagem de gatos do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 26 - Sala destinada aos enfermeiros do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 27 - Exemplo de consultório da clínica médica do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 28 - Sala de ultrassonografia do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte ..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 29 - Sala de radiografia do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte... **Erro!**

**Indicador não definido.**

Figura 30 - Felino com suseita de esporotricose e swab no hospital ANCLIVEPA-SP; Unidade Norte..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 31 - Formulário de solicitação de exame para esporotricose no hospital veterinário ANCLIVEPA-SP; unidade Norte..... **Erro! Indicador não definido.**

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual por espécie dos casos acompanhados no hospital veterinário WeVets Braz Leme.....	24
Gráfico 2 -Percentual por sexo da espécie canina do hospital veterinário WeVets Braz Leme .....	24
Gráfico 3 - Percentual por sexo da espécie felina do hospital veterinário WeVets Braz Leme .....	25
Gráfico 4 - - Percentual de caninos por faixa etária acompanhados no hospital veterinário WeVets Braz Leme.....	26
Gráfico 5 -Percentual de felinos por faixa etária acompanhados no hospital veterinário WeVets Braz Leme.....	27
Gráfico 6 - Percentual de caninos atendidos no hospital veterinário WeVets de acordo com o padrão racial .....	27
Gráfico 7 - Percentual de felinos atendidos no hospital veterinário WeVets de acordo com o padrão racial .....	28
Gráfico 8 - Percentual de afecções acompanhadas no hospital veterinário WeVets Braz Leme .....	29
Gráfico 9 - Afecções gastrointestinais na espécie canina.....	30
Gráfico 10 - Afecções gastrointestinais na espécie felina .....	30
Gráfico 11 - Afecções dermatológicas na espécie canina .....	31
Gráfico 12 - Afecções ortopédicas na espécie canina .....	33
Gráfico 13 - Afecções Genitourinárias na espécie canina e felina .....	34
Gráfico 14 - Percentual por espécie dos casos acompanhados no hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte .....	44
Gráfico 15 - Percentual por sexo da espécie canina do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte .....	45
Gráfico 16 - Percentual por sexo da espécie felina do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte .....	45
Gráfico 17 - Percentual de caninos por faixa etária acompanhados no hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte .....	46
Gráfico 18 - Percentual de felinos por faixa etária acompanhados no hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte .....	47
Gráfico 19 - Percentual de caninos atendidos no hospital veterinário ANCLIVEPA-SP; unidade Norte, de acordo com o padrão racial .....	47
Gráfico 20 - Percentual de afecções acompanhadas no hospital ANCLIVEPA-SP; unidade Norte .....	48
Gráfico 21 - Afecções gastrointestinais na espécie canina.....	49
Gráfico 22 - Afecções gastrointestinais na espécie felina .....	50
Gráfico 23 - Afecções infecciosas na espécie canina .....	51
Gráfico 24 - Afecções infecciosas na espécie felina .....	51
Gráfico 25 - Afecções dermatológicas na espécie canina .....	54
Gráfico 26 - Afecções genitourinárias na espécie felina .....	55

Gráfico 27 - Afecções endócrinas nas espécies canina e felina .....	56
Gráfico 28 - Procedimentos realizados no hospital veterinário ANCLIVEPA-SP; unidade Norte .....	57

### **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AAFP	American Association of Feline Practitioners
AAHA	American Animal Hospital Association
AHIM	Anemia hemolítica imunomediada
CE	Corpo estranho
CIF	Cistite Idiopática Felina
CTI	Centro de terapia intensiva
DAPE	Dermatite alérgica à picada de ectoparasitas
DDVM	Doença degenerativa da valva mitral
DIIF	Doença Inflamatória Intestinal
DM	Diabetes Mellitus

DRC Doença Renal Crônica

RG Registro geral

RGA Registro geral animal

SRD Sem raça definida

TCC Trabalho de conclusão de curso

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	9
2 HOSPITAL VETERINÁRIO WEVETS BRAZ LEME .....	9
2.1 Descrição física do local .....	11
2.1.1 Recepção e sala de espera .....	12
2.1.2 Consultórios .....	15
2.1.3 Internação e CTI .....	17
2.1.4 Área cirúrgica .....	20
2.1.5 Setor de Imagem .....	21
2.2 Atividades Desenvolvidas .....	23
2.3 Casuística .....	23
2.3.1 Gastrointestinais .....	29
2.3.2 Dermatológicas .....	31
2.3.3 Ortopédicas .....	32
2.3.4 Endócrinas .....	33
2.3.5 Genitourinárias .....	33
2.3.6 Hematológicas .....	34
2.3.7 Oftalmológicas .....	34
2.3.8 Cardiotorrespiratórias .....	34
2.3.9 Oncológicas .....	35
2.3.10 Check up .....	35
3 ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS (ANCLIVEPA-SP) .....	35
3.1 Descrição física do local .....	36
3.2 Atividades desenvolvidas .....	43
3.3 Casuística acompanhada .....	44
3.3.1 Gastrointestinais .....	48
3.3.2 Infeciosas .....	50
3.3.3 Cardiotorrespiratórias .....	53
3.3.4 Dermatológicas .....	53
3.3.5 Neurológicas .....	54
3.3.6 Genitourinário .....	55
3.3.7 Hematológicas .....	55
3.3.8 Endócrinas .....	56
3.3.9 Oncológicas .....	56

3.3.10 Ortopédicas .....	56
3.3.11 Oftalmológicas.....	57
3.4 Enfermagem.....	57
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	58
REFERÊNCIAS .....	59

## **1 INTRODUÇÃO**

O curso de bacharelado em medicina veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA) abrange um período de dez semestres, nos quais nove são destinados ao estudo de matérias obrigatórias e eletivas. O último semestre, por sua vez, exige a realização da disciplina "Estágio Supervisionado" (PRG 107). Através dela, os estudantes têm a chance de solidificar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, optando por uma ou mais áreas específicas, através da experiência prática.

O estágio supervisionado obrigatório foi realizado no período de 01/08/2023 a 31/08/2023 no Hospital Veterinário WeVets, unidade Braz Leme e 01/09/2023 a 31/10/2023 na Anclivepa, unidade Zona Norte, ambos localizados em São Paulo, totalizando 483 horas. Os locais de estágio foram escolhidos devido a sua alta casuística, por possuir diversas especialidades, ampla infraestrutura, com modernas instalações e equipamentos de alta tecnologia, além da perspectiva de explorar novas oportunidades de conhecimento.

Durante esse período, teve-se a chance de vivenciar o cotidiano hospitalar, acompanhando tanto os médicos veterinários contratados quanto os residentes em suas consultas e procedimentos, empregando todo o conhecimento obtido ao longo do curso.

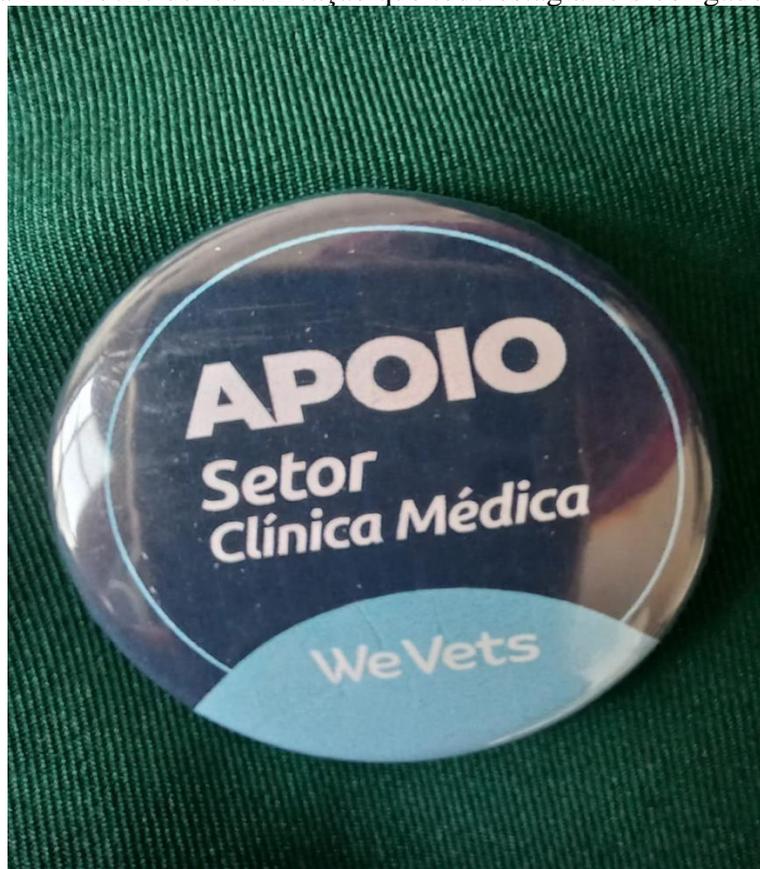
Os hospitais foram descritos abordando suas instalações e assistências oferecidas, assim como as atividades exercidas e a casuística acompanhada. A redação do TCC foi orientada pela professora Ana Paula Peconick, docente da Universidade Federal de Lavras.

## **2 HOSPITAL VETERINÁRIO WEVETS BRAZ LEME**

O Hospital Veterinário WeVets Braz Leme fica localizado na Av. Braz Leme, número 368 e oferece uma ampla gama de serviços, abrangendo desde procedimentos simples até os mais complexos. O estabelecimento oferece atendimento 24 horas para situações de urgência e emergência em medicina veterinária, consultas clínicas básicas até consultas com mais de 20 especialidades, dentre as quais anestesia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, entre outras. O departamento de imagens inclui serviços de Ultrassonografia, Radiografia e Ecocardiografia. Além disso, são *Catfriendlys*, oferecendo áreas exclusivas para felinos, tanto na internação quanto no consultório. Também possuem leitos de CTI completos, internação padrão e infectocontagiosa, centro cirúrgico moderno e aparelho de tomografia.

A oportunidade de estar diante de uma ampla gama de atendimentos e serviços facilitou um estágio com colaboração interdisciplinar. Isso envolveu a troca de conhecimentos, experiências e perspectivas, enriquecendo o processo de aprendizado e contribuindo para o aprimoramento de várias habilidades profissionais distintas. Além disso, a diversidade de casos presentes possibilitou o acompanhamento de situações desde as mais rotineiras até as mais complexas, ampliando conhecimento e experiência e tornando os estagiários mais adaptáveis e capacitados para enfrentar uma variedade de desafios clínicos. Todos os atendimentos são realizados pelos residentes com apoio dos médicos veterinários contratados. Os estagiários são nomeados de “colaboradores” e obrigatoriamente devem usar pijama cirúrgico de cor verde e um broche de identificação (Figura 1). O estágio ocorreu no período de 01/08/2023 a 31/08/2023, totalizando 163 horas, sendo realizado das 13 às 19 horas, de segunda à sexta-feira, sob supervisão da médica veterinária Carolina Marques Simões Fernandes e outros médicos veterinários da equipe.

Figura 1 - Broche de identificação que todo estagiário é obrigado a usar



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

## 2.1 Descrição física do local

O hospital presta atendimentos de rotina, urgência e emergência para animais de companhia em período integral, funcionando todos os dias, incluindo fins de semana e feriados. Serviços básicos, como consultas com veterinários gerais e tratamentos de emergência, são prontamente disponibilizados, assim como a maioria dos exames laboratoriais e de imagem. No entanto, serviços mais especializados, como cirurgias e consultas com especialistas, que constam mais de vinte, requerem agendamento prévio, pois dependem da disponibilidade de outros profissionais.

Ao todo o hospital consta de quatro internos e cinco contratados clínicos geral. Os especialistas são profissionais volantes que se deslocam entre as várias unidades da rede WeVets, prestando atendimento mediante agendamento prévio e encaixes, não sendo membros permanentes da equipe de funcionários fixos.

O local da instalação é térreo, com uma entrada principal voltada para a Avenida Braz Leme, por onde os pacientes entram e tem acesso direto a recepção. A parte da frente possui sete vagas de garagem, dedicada exclusivamente para os clientes, como mostra a Figura 2.

Figura 2 - Fachada do hospital com ênfase no estacionamento



Fonte: Site do Hospital Veterinário WeVets (2023)

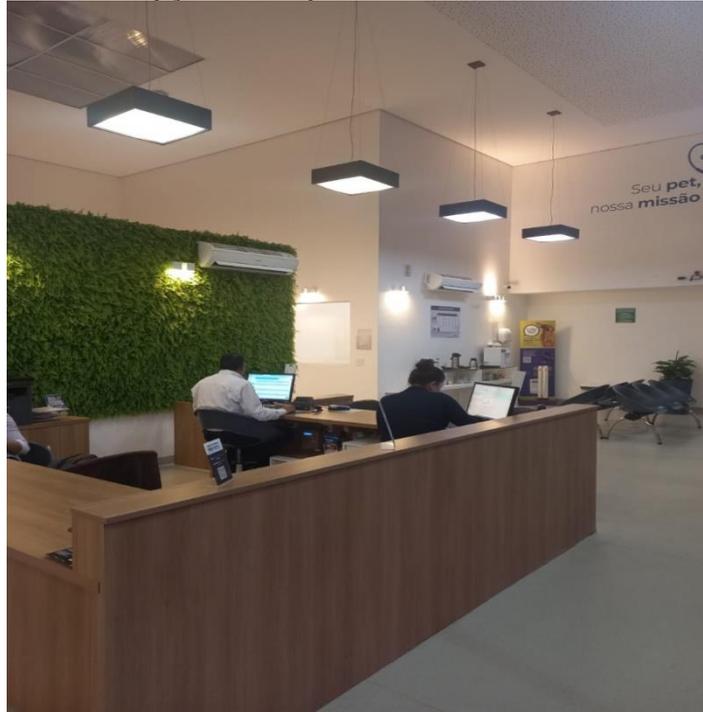
No hospital existem quatro consultórios destinados a clínica médica, ambulatório, sala ecumênica, sanitários masculino e feminino, área de descanso médico, internação geral, para felinos e infectocontagiosa, CTI, centro cirúrgico, sala de fisioterapia, tomografia, setor de imagem com exames de Ultrassonografia, Raio X e Ecocardiograma, administração e copa. Contudo, como o estágio foi realizado na área de clínica médica, a presença da estagiária se restringia aos consultórios.

### **2.1.1 Recepção e sala de espera**

A área de recepção do hospital veterinário WeVets possui um espaço amplo e arejado, equipado com um balcão de atendimento com três recepcionistas para orientar os tutores e seus animais. Dentre as responsabilidades da recepcionista, pode-se citar agendamento de exames, fornecimento de documentos (como termos de responsabilidade) e orçamentos. Além disso, o ambiente possui diversas cadeiras, bebedouro, máquina de café, copos descartáveis e ar-condicionado, como pode ser observado nas Figuras 3, 4 e 5.

Além disso, há uma sala de espera *catfriendly*, separada, cujo objetivo é proporcionar uma experiência mais positiva e menos estressante aos pacientes felinos e seus tutores (Sparkes, 2013). Isso é feito através de adequações estruturais, com enriquecimento ambiental e difusão de feromônio sintético felino, como mostra nas Figuras 6 e 7.

Figura 3 - Recepção do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 4 - Sala de espera do hospital veterinário WeVets Braz Leme



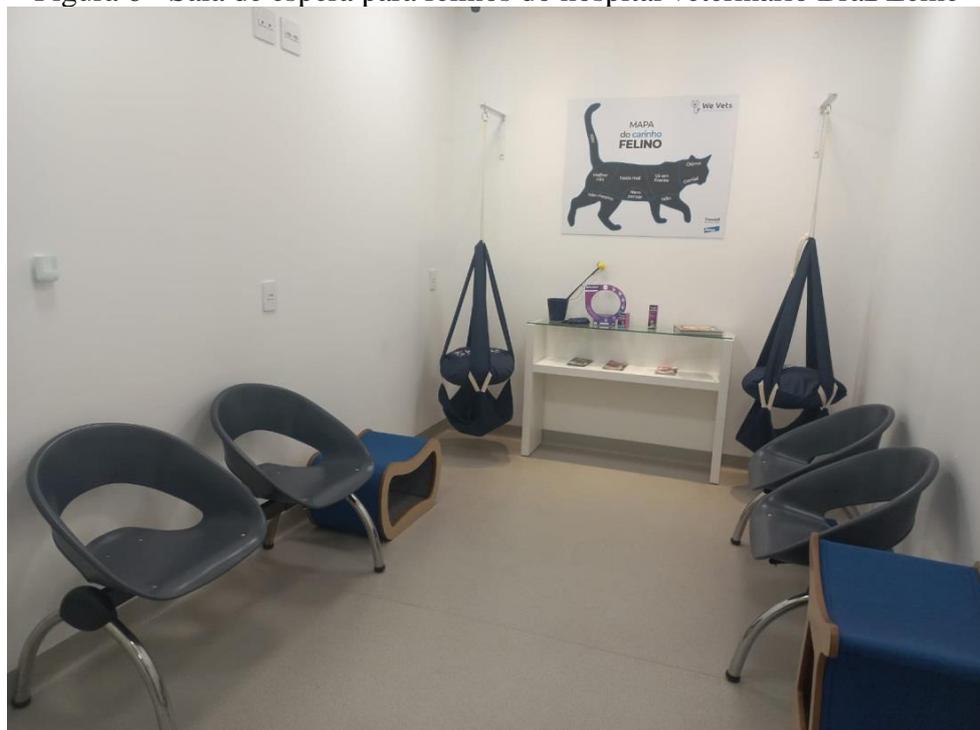
Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 5 - Sala de espera do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Site do Hospital Veterinário WeVets (2023)

Figura 6 - Sala de espera para felinos do hospital veterinário Braz Leme



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 7 - Sala de espera para felinos do hospital veterinário Braz Leme



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

### 2.1.2 Consultórios

Nos consultórios há a realização de consultas, vacinas e diversos procedimentos médicos. Estes são semelhantes entre si (Figuras 8 e 9), sendo eles compostos com mesa de atendimento em inox revestido com tapete de borracha na superfície para manipulação do animal, mesa para uso veterinário com computador, cadeiras tanto para os tutores quanto médico veterinário, ar-condicionado, bancada com pia, soluções de higiene e antissepsia, lixeiras para lixos de descarte de materiais específicos (perfurocortantes, material infectado e material reciclável). Há um armário em cada ambulatório para armazenamento de medicações e materiais hospitalares comuns, como soluções, seringas, tubos para coleta, agulhas, glicosímetro, termômetro digital, esfigmomanômetro, focinheiras e demais equipamentos. Na mesa de atendimento o veterinário realiza a parte de anamnese e resenha da consulta, de forma a coletar todo o histórico do animal. Nessa etapa, o veterinário inseria informações na ficha do animal utilizando o software GuruVet no computador, após o cadastro do animal feito pela recepção. Em todos os consultórios, os computadores estavam acompanhados por impressoras para imprimir receitas, quando necessário.

Após coletar o histórico do animal, era realizado o exame físico. Este geralmente era realizado pelos estagiários com acompanhamento do médico veterinário responsável. Nesta etapa da consulta, eram avaliados os principais parâmetros. Era recomendado que cada estagiário e médico veterinário tenham material próprio como estetoscópio e termômetro.

Em todos os consultórios havia ar-condicionado e insumos básicos de rotina, como clorexidine 2%, álcool 70°, iodo 10% e água oxigenada 3%, solução fisiológica, gaze, algodão, luvas, focinheiras, agulhas, seringas, tubos coletores e cateteres. Havia ainda uma área reservada para a pia, contendo sabonete líquido, papel toalha, além de lixeiras para lixo comum e também para materiais perfurocortantes. No consultório de gatos, além de tudo isso, ainda possuía cobertas para contenção *catfriendly* e enriquecimento ambiental, como tocas, arranhadores e ferormônio sintético felino.

Figura 8 – Consultório de atendimento do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 9 - Consultório de atendimento do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

### 2.1.3 Internação e CTI

A internação pode ser do tipo padrão (Figuras 10 e 11), intensiva ou infectocontagiosa, dependendo da indicação do médico veterinário. Na internação de cães existem 18 baias, na de gatos dez e na infectocontagiosa três, todas confortáveis e individuais. Estas possuem portas de vidro para facilitar a visualização dos pacientes, assim como para a contenção destes. São equipadas com colchões, tapetes higiênicos, cobertas e vasilhas de água e alimento. O espaço é equipado com uma variedade de dispositivos de suporte para garantir a estabilização dos animais durante a internação. Isso incluía aquecedores, tapetes térmicos, inaladores, suportes para bombas de infusão (Figura 12) e bombas de seringa, além de instrumentos clínicos para medir parâmetros, como doppler, glicosímetro, termômetro e estetoscópio. Há presença de armários, responsável pelo armazenamento de insumos, como vasilhas e tapetes higiênicos e uma porta que dá direto para a farmácia, onde fica armazenada toda a medicação.

Figura 10 - Internação de cães do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Site do Hospital Veterinário WeVets (2023)

Figura 11 - Internação de gatos do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Site do Hospital Veterinário WeVets (2023)

Figura 12 - Bomba de infusão utilizada na internação



Fonte: Site do Hospital Veterinário WeVets (2023)

Já a internação intensiva (Figura 13) ou CTI (Centro de Terapia Intensiva) é responsável por dar suporte para pacientes que necessitam de cuidados mais avançados ou pós-operatório de cirurgias invasivas. Ela conta com sistema de monitorização contínua que admite pacientes potencialmente graves ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos. O paciente fica monitorado para eletrocardiografia, oximetria de pulso, pressão arterial e em casos mais avançados em ventilação mecânica.

Figura 13 - Centro de terapia intensiva do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

A área de internação infectocontagiosa fica isolada das outras seções do hospital. Este setor inclui três baias, todas equipadas com suporte para bomba de infusão e fluido. Quando animais estavam internados, o contato com eles é restrito a uma única pessoa, que não deve manipular outros animais durante o plantão. Os materiais usados, como termômetros, estetoscópios, dopplers, manguitos e recipientes para alimentação e água, são separados para cada baia. Após cada uso, as baias e os equipamentos são higienizados com álcool e amônia quaternária. O manuseio dos animais sempre é feito com luvas, e os materiais descartáveis são depositados em recipientes específicos para lixo infectante.

#### 2.1.4 Área cirúrgica

A área cirúrgica consiste em uma sala de cirurgia principal e um espaço adjacente utilizado para a antissepsia dos cirurgiões e o armazenamento de insumos.

No centro cirúrgico (Figura 14), havia uma mesa de aço inoxidável projetada para se ajustar ergonomicamente ao cirurgião. Além disso, a sala estava equipada com um foco cirúrgico, calha cirúrgica de aço inoxidável, máquina de anestesia inalatória, cilindros de oxigênio, bomba de infusão e bomba de seringa, tapetes térmicos, aspirador cirúrgico, uma caixa contendo sondas endotraqueais de diferentes tamanhos, monitor multiparamétrico e ar-condicionado.

Figura 14 - Centro cirúrgico do hospital veterinário WeVets Braz Leme



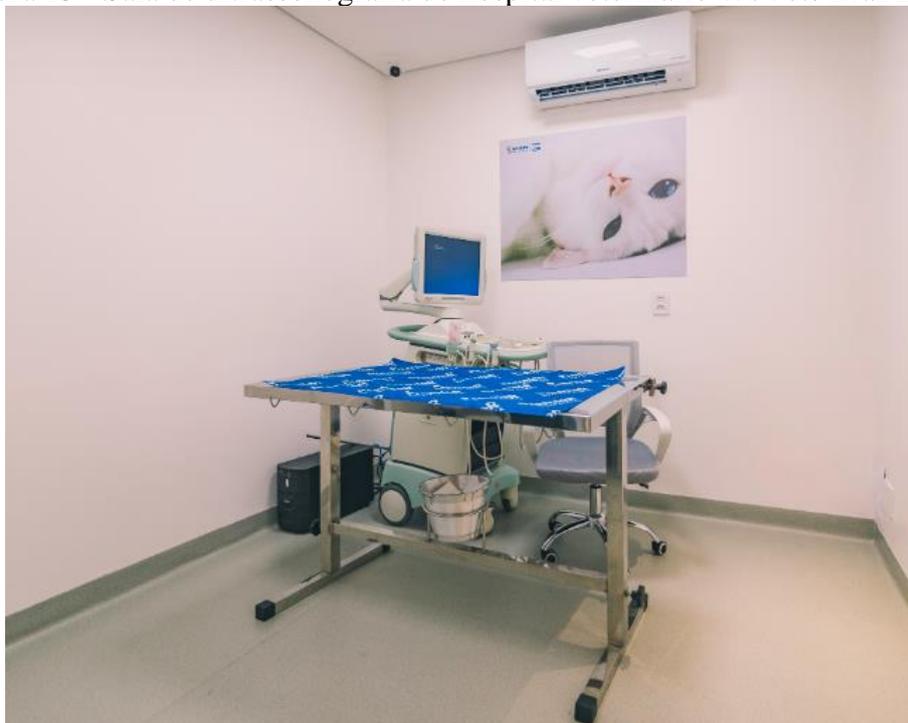
Fonte: Site do Hospital Veterinário WeVets (2023)

### 2.1.5 Setor de Imagem

O setor de imagem possui salas de ultrassonografia (Figura 15), tomografia, raio X (Figura 16) e ecocardiograma.

Todos os exames são feitos por especialistas, mediante agendamento ou por encaixe de horário. Contudo, em situações de emergência, era frequente a realização dos exames por veterinários plantonistas devido à urgência na emissão dos laudos. Também é equipado com lixeiras para lixos de descarte de materiais específicos (perfurocortantes, material infectado e material reciclável) e presença de ar-condicionado. Tanto a sala de raio X, quanto ultrassom, possuíam duas calhas estofadas de diferentes tamanhos para permitir um correto posicionamento dos pacientes durante os exames. Para realizar as radiografias, é necessário utilizar uma roupa de proteção de chumbo. Tal setor possui uma sala de espera própria com seis cadeiras (Figura 17).

Figura 15 - Sala de ultrassonografia do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Site do Hospital Veterinário WeVets (2023)

Figura 16 - Sala de radiografia do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Site do Hospital Veterinário WeVets (2023)

Figura 17 - Sala de espera do Setor de imagem do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

## 2.2 Atividades Desenvolvidas

O estágio ocorreu no período de 01 a 31 de agosto de 2023, sendo realizado das 13 às 19 horas, de segunda à sexta-feira. Os estagiários são nomeados de “colaboradores” perante os tutores. Dentro desse período, foi possível acompanhar toda a rotina de clínica médica do hospital. Por ser setorizado, tinham os estagiários do setor de imagem, da internação e do centro cirúrgico, não sendo permitido transitar entre os setores. Quando não ocorria atendimento na clínica médica, era permitido acompanhar as especialidades, porém de forma menos expressiva.

Tratando-se de um hospital particular, as médicas veterinárias conduziram quase todos os procedimentos durante as consultas, enquanto os tutores observavam. A estagiária teve a oportunidade de acompanhar consultas e retornos e, às vezes realizar, dependendo do tutor, os exames físicos. Em relação à coleta de amostras para exames laboratoriais, era sempre feito pela médica veterinária, cabendo a estagiária apenas auxiliar na contenção física. Além disso, ela cuidava da organização da sala e da higienização das bancadas. Após as consultas e na ausência dos tutores, a veterinária encarregada se disponibilizava para esclarecer dúvidas sobre o caso e seu plano de tratamento.

As consultas com profissionais especializados ocorriam da mesma forma, contudo, eram realizados exames mais específicos, como exames dermatológicos na consulta com dermatologista, testes ortopédicos específicos em consultas ortopédicas e avaliações oftalmológicas com oftalmologistas.

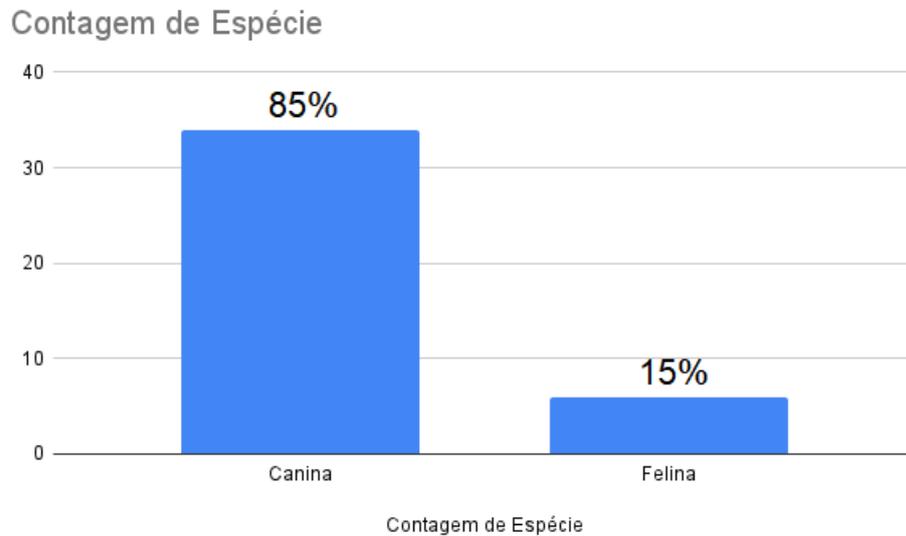
Além disso, como função da estagiária, era necessário auxiliar na reposição de materiais de forma a sempre manter insumos de rotina à disposição dos profissionais durante consultas e procedimentos.

## 2.3 Casuística

A casuística acompanhada no Hospital Veterinário WeVets durante o período de estágio supervisionado está apresentada sob forma de gráficos e descrições, sendo classificada por espécie, sexo, faixa etária, padrões raciais, e sistemas orgânicos acometidos, com descrição de afecções acompanhadas dentro de cada sistema.

Durante o mês de agosto, foram acompanhadas 40 consultas novas. O número de atendimentos é superior, visto que muitos pacientes realizaram retornos. O Gráfico 1 retrata o percentual por espécie dos casos acompanhados. Destes, 34 eram caninos e seis felinos.

Gráfico 1 - Percentual por espécie dos casos acompanhados no hospital veterinário WeVets Braz Leme



Em relação ao sexo dos animais atendidos, 23 corresponderam a fêmeas e 17 machos. No caso na espécie canina, 21 foram fêmeas e 13 machos (Gráfico 2). Já na espécie felina quatro foram machos e dois foram fêmeas. (Gráfico 3)

Gráfico 2 -Percentual por sexo da espécie canina do hospital veterinário WeVets Braz Leme

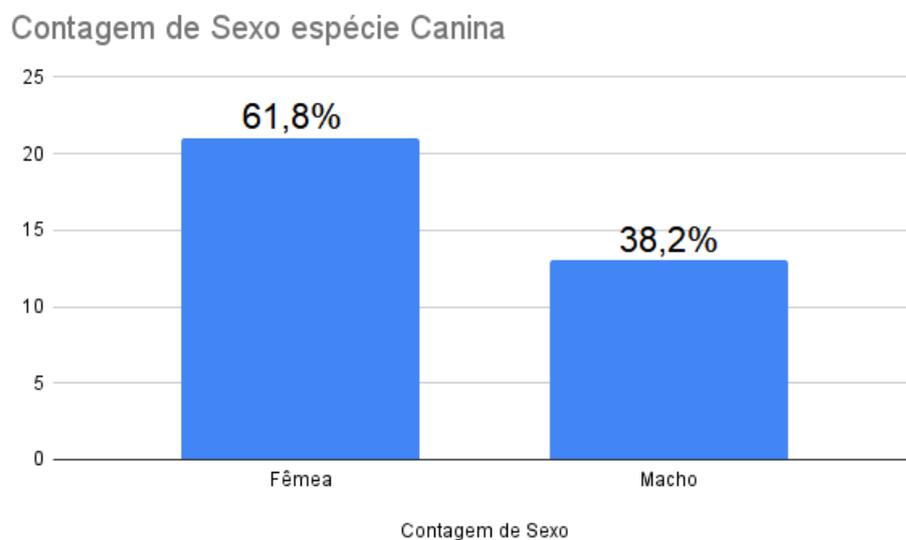
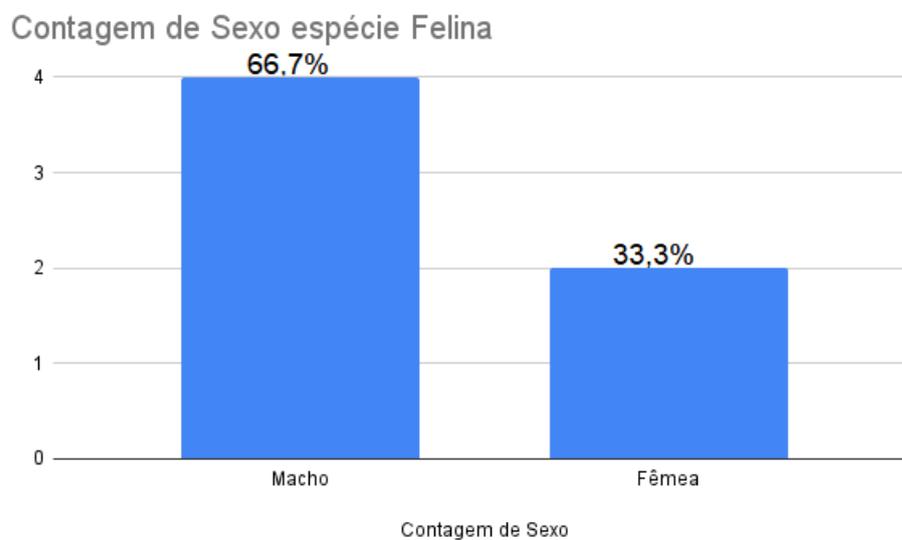


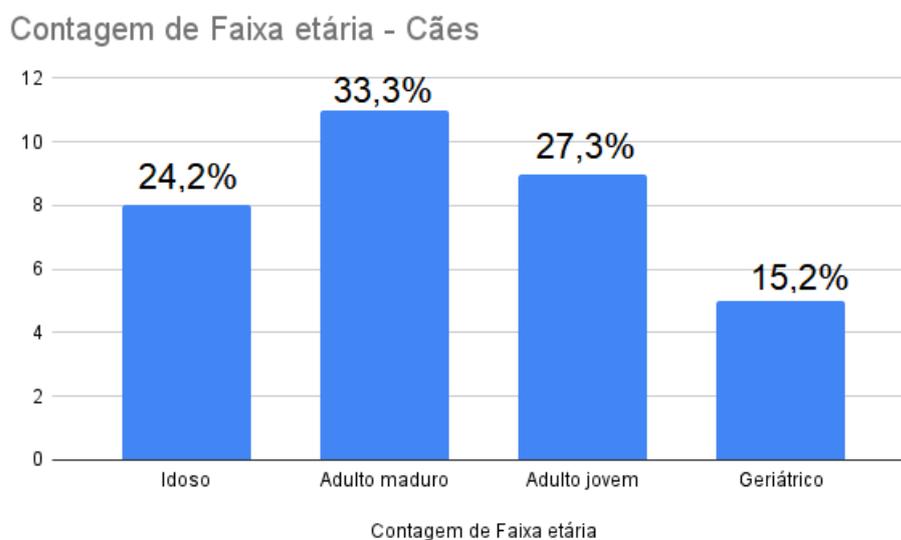
Gráfico 3 - Percentual por sexo da espécie felina do hospital veterinário WeVets Braz Leme



Em relação a faixa etária dos cães, esta foi dividida em seis estágios: filhotes (zero a seis meses), juvenis (seis meses a um ano), adultos jovens (um a dois anos), adultos maduros (dois a seis anos), idosos (sete a onze anos) e geriátricos (acima de doze anos). (Harvey, 2021)

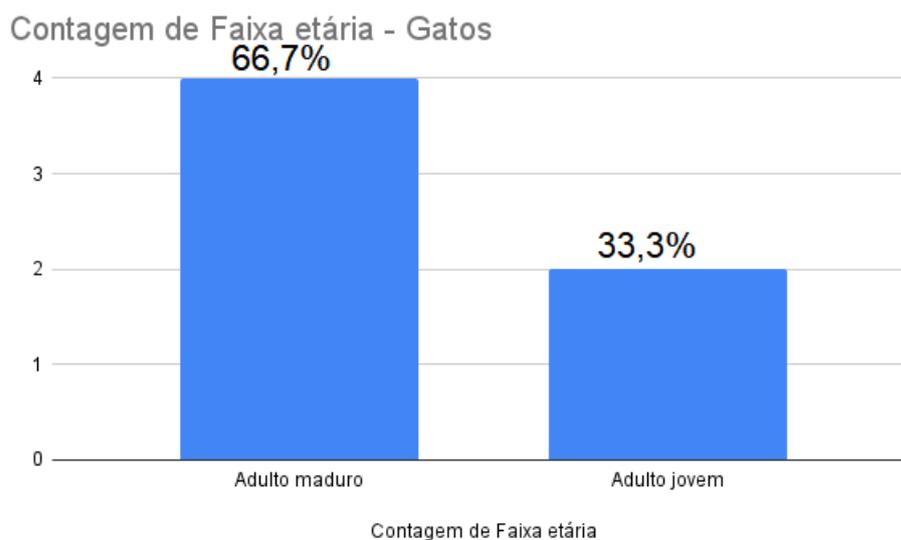
O gráfico relata a faixa etária em percentual dos caninos acompanhados. Dentre os cães, nove são adultos jovens, 11 adultos maduros, oito idosos e cinco geriátricos.

Gráfico 4 - - Percentual de caninos por faixa etária acompanhados no hospital veterinário WeVets Braz Leme



Em relação a felinos, a American Animal Hospital Association (AAHA) e a American Association of Feline Practitioners (AAFP) definiram fases de vida distintas, uma vez que compreender o estágio e o estilo de vida de um gato causará grande impacto nas estratégias de saúde. (AAFP, 2021) Desse modo, a faixa etária destes é dividida em: filhote: nascimento até um ano, adulto jovem: um a seis anos, adulto maduro: sete a dez anos, sênior: dez anos ou mais e fim da vida: Qualquer idade. Com isso, a maioria dos felinos atendidos no estágio supervisionado, refere-se a adultos maduros, com quatro casos, seguido de adultos jovens, com dois casos, conforme mostra o Gráfico 5.

Gráfico 5 - Percentual de felinos por faixa etária acompanhados no hospital veterinário WeVets Braz Leme



Nos Gráficos 6 e 7 estão descritas as principais raças entre os animais acompanhados. Para a espécie canina, prevaleceram os da raça Shihtzu, sendo 11 deles. Já para os gatos, 100% dos pacientes atendidos eram SRD. Entre as raças observadas nos atendimentos de cães durante o período de estágio, as mais frequentes além de Shihtzu foram Buldogue Francês (cinco), Spitz Alemão (três), Pitbull (dois), Dachshund (dois), Pug (dois), Pinscher (dois), Yorkshire (dois), SRD (dois), Maltês (um), Chihuahua (um) e American Bully (um).

Gráfico 6 - Percentual de caninos atendidos no hospital veterinário WeVets de acordo com o padrão racial

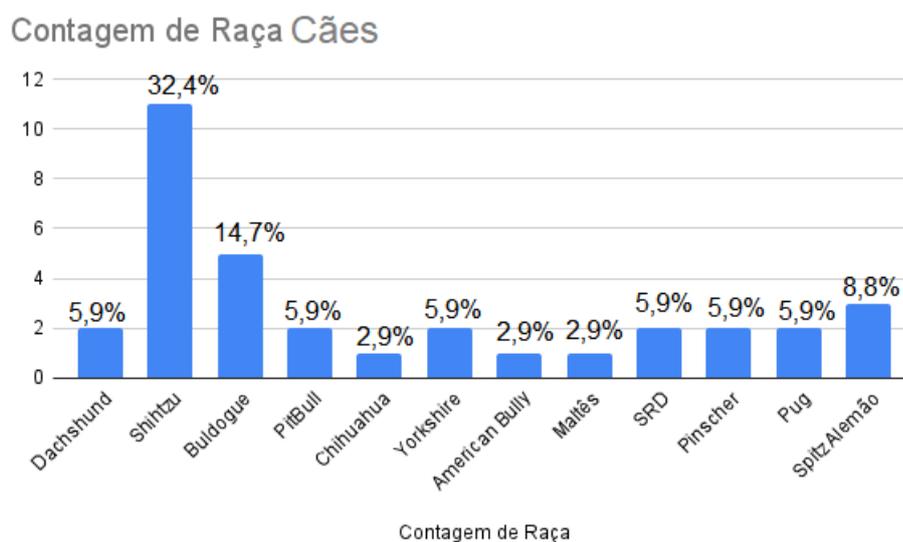
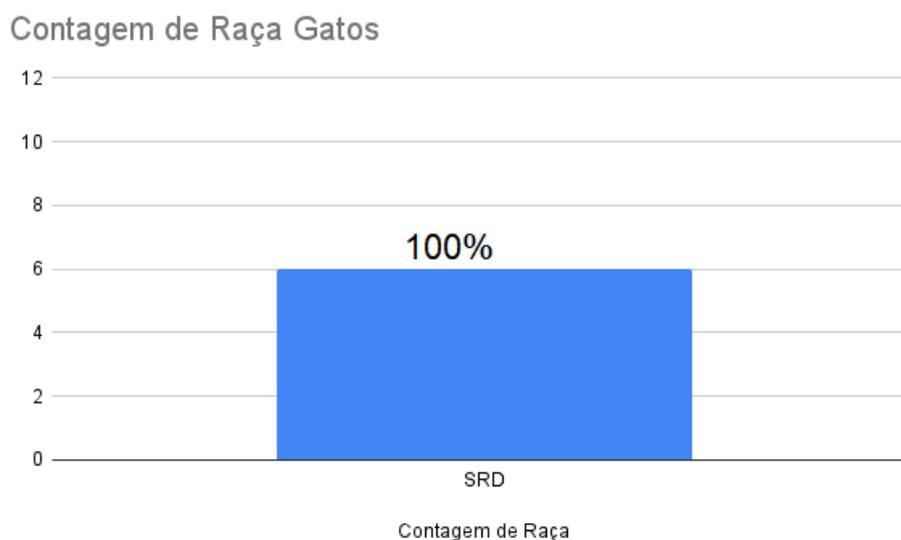


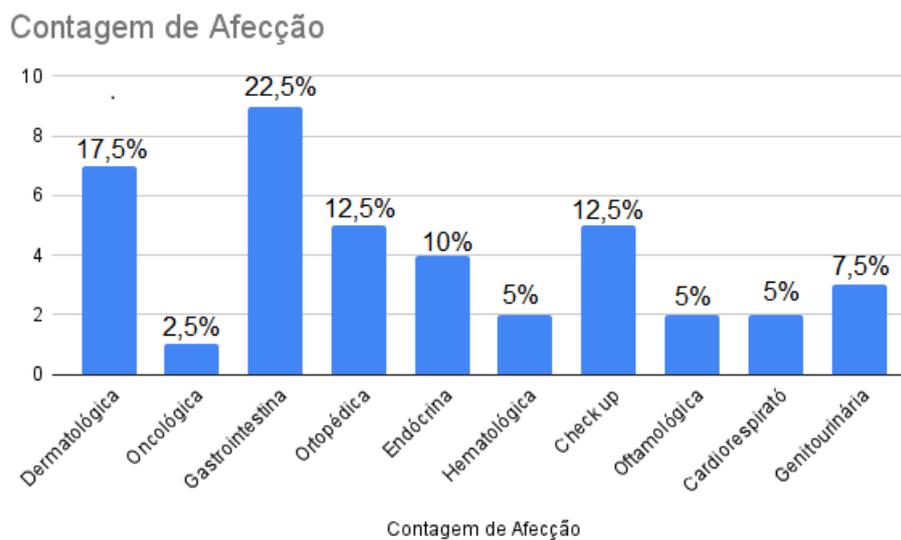
Gráfico 7 - Percentual de felinos atendidos no hospital veterinário WeVets de acordo com o padrão racial



Os 40 animais estudados foram classificados de acordo com os sistemas afetados, resultando em um número total de afecções superior, pois alguns animais apresentaram mais de um sistema comprometido. Além disso, alguns pacientes foram apenas para exames de prevenção e rotina, sem relatar uma queixa específica. Dos 40 pacientes, 36 tiveram enfermidades diagnosticadas, restando quatro que foram ao hospital para vacinas e exames de rotina.

As afecções mais relevantes foram as gastrointestinais, com nove casos. Seguido a ela, as dermatológicas, com sete; ortopédicas, com cinco; endócrinas, com quatro; geniturinárias, com três, cardiorrespiratórias, oftalmológicas e hematológicas com dois cada e oncológicas com um, conforme o Gráfico 8.

Gráfico 8 - Percentual de afecções acompanhadas no hospital veterinário WeVets Braz Leme



### 2.3.1 Gastrointestinais

As afecções gastrointestinais representaram 22,5% da casuística acompanhada no WeVets. As enfermidades diagnosticadas em cães foram principalmente gastroenterites a esclarecer, com sintomatologia de êmese e diarreia. (Gráfico 9)

No caso de felinos, as principais queixas relatadas foram êmese, diarreia, hiporexia e perda de peso, culminando em suspeita de doença inflamatória intestinal ou linfoma alimentar. (Gráfico 10). Em um dos casos, o diagnóstico foi fechado através de biópsia intestinal. Já no outro, estava com espessamento da parede intestinal visível ao ultrassom, sendo a biópsia o próximo passo.

Gráfico 9 - Afecções gastrointestinais na espécie canina

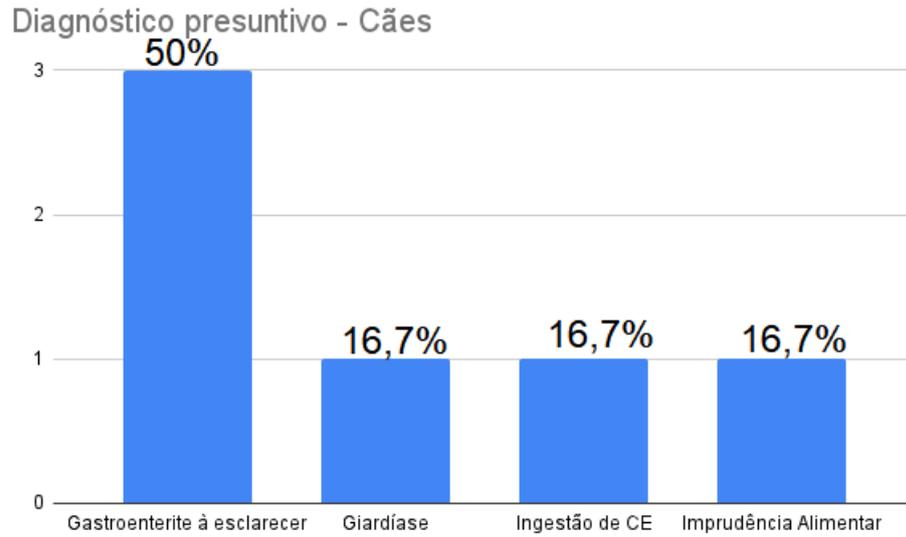
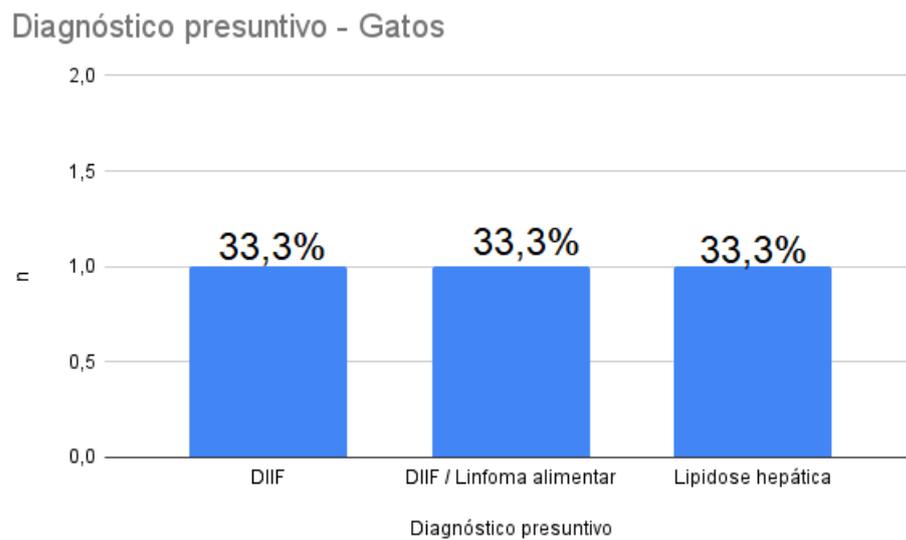


Gráfico 10 - Afecções gastrointestinais na espécie felina



### 2.3.2 Dermatológicas

As alterações dermatológicas acompanhadas representaram 17,5% da casuística, sendo todas elas em cães. Dos sete casos acompanhados, cinco foram de atopia (dermatite atópica – 71,4%), como se pode observar no Gráfico 11. Atualmente, tal enfermidade é considerada uma das dermatopatias mais comuns na clínica de cães (B. Souza et al., n.d.). No estágio acompanhado, dentro das afecções dermatológicas, a maioria dos pacientes correspondia a shitzus, conforme a Figura 18.

Os outros casos acompanhados foram alergia alimentar e dermatite alérgica a picada de pulga.

Gráfico 11 - Afecções dermatológicas na espécie canina

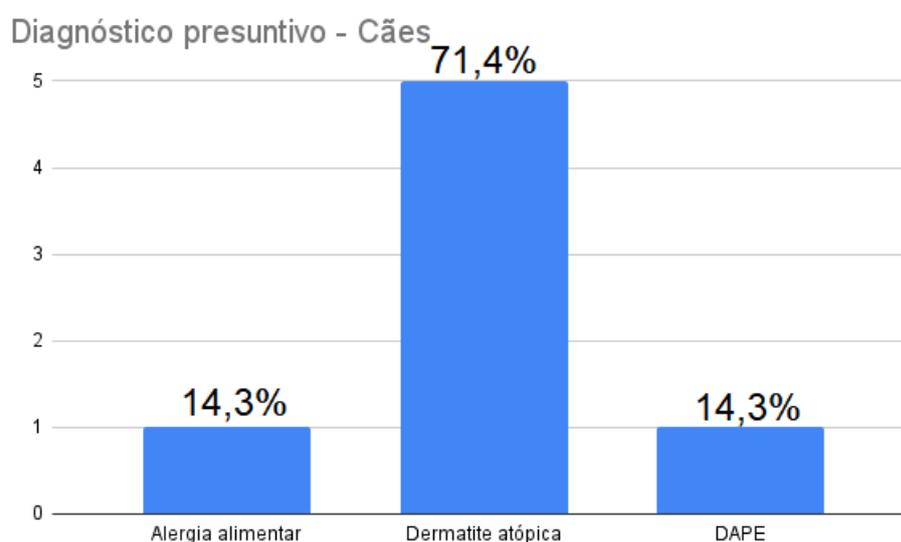


Figura 18 - Shihtzu diagnosticado com dermatite atópica no hospital veterinário WeVets Braz Leme (Imagem autorizada pelo tutor)



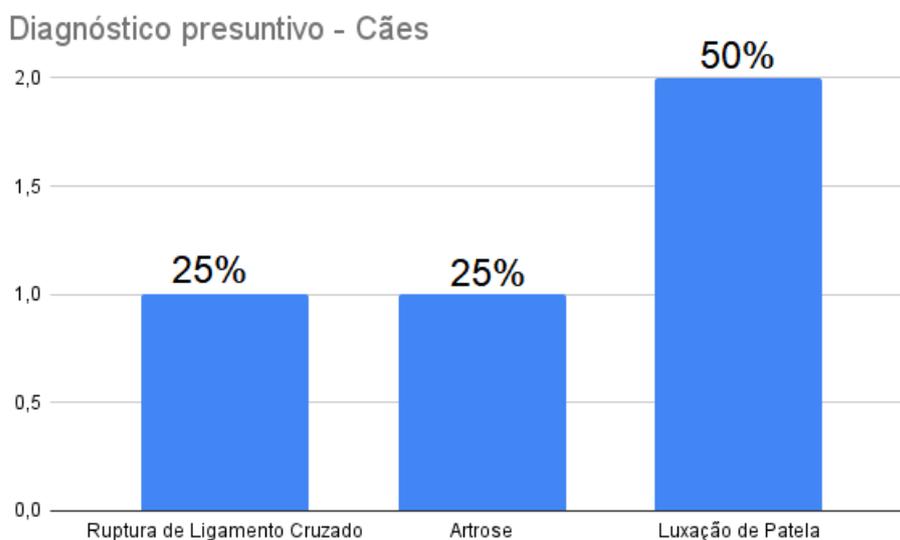
Fonte: Arquivo pessoal (2023)

### 2.3.3 Ortopédicas

Os casos que correspondentes a alterações ortopédicas representaram 12,5% dos casos e todos ocorreram em cães. A enfermidade mais frequente foi luxação de patela, que ocorre especialmente em cães de raças Toy e miniaturas (Souza et al., 2009), como foi no caso de um Spitz Alemão e Pinscher.

As outras alterações acompanhadas foram artrose e ruptura do ligamento cruzado, conforme evidencia o Gráfico 12.

Gráfico 12 - Afecções ortopédicas na espécie canina



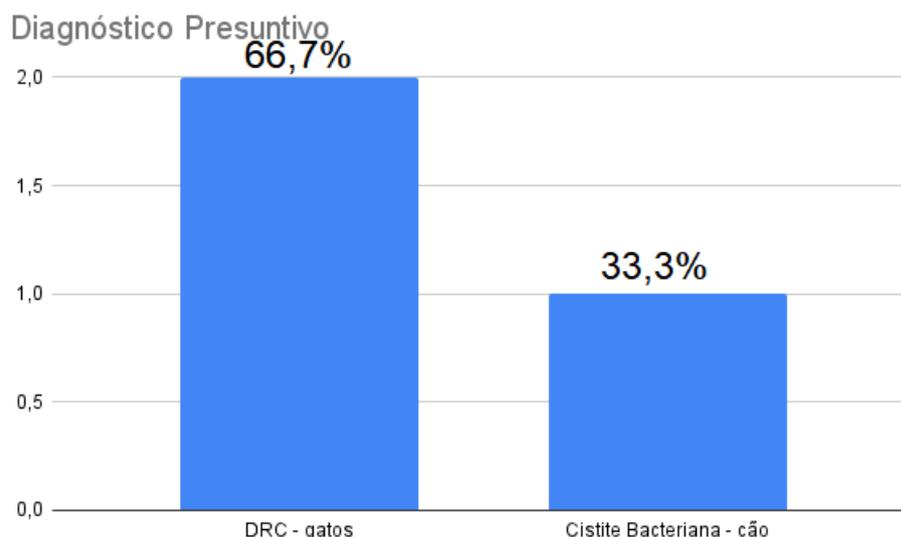
#### 2.3.4 Endócrinas

As enfermidades endócrinas representaram 10% da casuística acompanhada. Foram quatro casos de hipercortisolismo, sendo uma das mais comuns endocrinopatias de cães idosos hoje em dia. Trata-se de uma patologia silenciosa, que causa debilidade significativa na saúde do animal. Seu início é marcado por sinais inespecíficos, como poliúria, polidipsia e polifagia. (Benedito et al., 2017)

#### 2.3.5 Genitourinárias

As afecções que compreenderam o sistema urinário representaram 7,5% dos casos acompanhados. No caso de cães, somente um foi acometido com cistite bacteriana e de gatos, dois foram diagnosticados com doença renal crônica. (Gráfico 13)

Gráfico 13 - Afecções Genitourinárias na espécie canina e felina



### 2.3.6 Hematológicas

As afecções hematológicas representaram 5% da casuística, com dois casos em cães. Ambos se tratavam de Anemia Hemolítica Imunomediada (AHIM) e eram acompanhados pela especialista.

### 2.3.7 Oftalmológicas

As afecções oftalmológicas representaram 5% da casuística, com dois casos em cães. Um deles foi um Pug com ceratoconjuntivite seca, e outro um Buldogue Francês com úlcera de córnea. Para complementar o diagnóstico, foram realizados os testes lacrimais de Schirmer e fluoresceína.

### 2.3.8 Cardiorrespiratórias

As enfermidades que envolveram o sistema cardiorrespiratório corresponderam a 5% dos casos acompanhados. Foram dois casos acompanhados, ambos em cães. Um correspondente a bronquite e outro a doença degenerativa da valva mitral (DDVM).

### **2.3.9 Oncológicas**

As afecções oncológicas corresponderam a 2,5% dos casos acompanhados, sendo somente um canino em consulta com especialista. A neoplasia foi um melanoma amelanótico.

### **2.3.10 Checkup**

12,5% dos pacientes atendidos foram ao hospital para realizar . Tal prática é importante para garantir o bem-estar do animal e compreende exame físico, vacinação quando necessário, exames complementares e orientações gerais que variam de acordo com idade, raça e condição de saúde geral do paciente.

## **3 ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS (ANCLIVEPA-SP)**

O Hospital Veterinário Público ANCLIVEPA – SP, Unidade Norte (Figura 20) está localizado na Rua Atílio Piffer, 687, Casa Verde – SP. Foi inaugurado no dia 02 de janeiro de 2014 e custeado pela Prefeitura de São Paulo.

Esse estabelecimento presta atendimento gratuito e exclusivo a cães e gatos da população residente na cidade de São Paulo, operando de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 17h00 horas. A unidade oferece uma variedade de serviços especializados, abrangendo áreas como clínica médica, cirurgia de tecidos moles, anestesiologia, ortopedia, oncologia, odontologia, oftalmologia, dermatologia e diagnóstico por imagem.

Os atendimentos são feitos sob agendamento, todas as quartas-feiras, das 14h às 16h ou de acordo com a disponibilidade de vagas. Para agendar, não é necessário levar o animal. É preciso que o tutor compareça na unidade com RG, comprovante de residência e RGA do animal. Em caso de urgência ou emergência, é só chegar com o paciente e com os documentos citados, que ele será avaliado e atendido.

A equipe do hospital é composta por 12 médicos veterinários contratados, nove aprimorandos, três recepcionistas, seis auxiliares de veterinário, seis auxiliares de limpeza, dois técnicos em radiologia, uma coordenadora e uma assistente de coordenação.

### 3.1 Descrição física do local

O local de instalação possui uma entrada principal voltada para a rua Atílio Piffer, por onde os clientes e funcionários têm acesso ao hospital (Figura 19).

Figura 19 - Fachada do hospital Veterinário Público ANCLIVEPA; Unidade Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

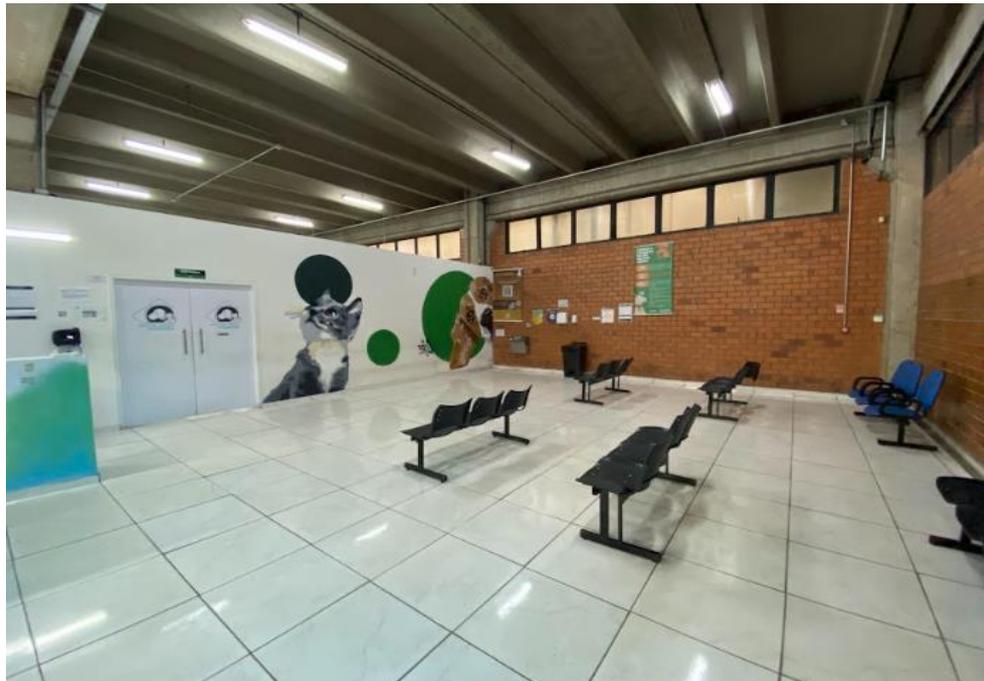
Ao adentrar nas dependências do hospital, o primeiro espaço encontrado é a área de recepção. Nesse local, ocorre o registro dos pacientes no sistema Vetus® (Vetus, São Paulo, SP, Brasil), e funciona como área de espera para o atendimento. Além disso, desempenha o papel de realizar a triagem, direcionando os casos para os setores específicos que atendem às necessidades individuais de cada paciente. Possui três recepcionistas e é composta por um balcão de atendimento, balança para pesar os pacientes, bebedouro e cadeiras (Figuras 20 e 21).

Figura 20 - Recepção do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte, vista do lado esquerdo



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 21 - Recepção do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte, vista do lado direito



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Quando o tutor é chamado para avaliação ou atendimento, ele passa pela entrada, onde há um corredor (Figura 22). A esquerda encontra-se a enfermaria. Esta é segmentada em cinco espaços distintos, compreendendo sala de coleta, enfermaria destinada a emergências (Figura 23), onde estão presentes cilindros de oxigênio, materiais para reanimação com tubos endotraqueal e ambus, áreas separadas para cães e gatos (Figuras 24 e 25), além sala destinada aos enfermeiros (Figura 26). Nessa seção, são realizadas atividades como curativos, coletas de sangue, aplicação de bandagens, administração de medicamentos injetáveis, fluidoterapia e aferição de parâmetros.

Figura 22 - Corredor que dá acesso ao hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 23 - Sala de emergência do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 24 - Enfermagem de cães do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 25 - Enfermagem de gatos do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 26 - Sala destinada aos enfermeiros do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

O hospital dispõe de nove consultórios, dos quais quatro são destinados para consultas na área de clínica médica, dois para cirurgia de tecidos moles, dois para ortopedia e um para oncologia. Todos eles estão equipados com uma mesa de aço inox para atendimento, almofadas contendo clorexidina alcoólica, álcool 70%, desinfetante, água oxigenada, lixeiras para lixo comum e também para materiais infecciosos, descarpac, pia, materiais como gaze, escrivaninha, cadeira e um computador (Figura 27). Além disso, possui sala de ultrassonografia (Figura 28) e radiografia (Figura 29), que além dos materiais citados acima, também possui ar-condicionado e calha para auxílio.

Figura 27 - Exemplo de consultório da clínica médica do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 28 - Sala de ultrassonografia do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 29 - Sala de radiografia do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

A área de internação é dividida em dois espaços distintos, um destinado aos felinos e outro aos caninos. No entanto, o número de vagas disponíveis é bastante limitado, com apenas três vagas para cada espécie. Essa restrição impede a internação de um grande número de pacientes.

### **3.2 Atividades desenvolvidas**

O estágio abrangeu um período de dois meses, ocorrendo entre 1 de setembro de 2023 a 31 de outubro de 2023, de segunda à sexta feira, das 07h às 15h00, totalizando 320 horas.

Durante o período do estágio, foi possível acompanhar e colaborar com a equipe do setor de clínica médica e enfermagem, incluindo o auxílio e acompanhamento dos atendimentos clínicos realizados pelos médicos veterinários, auxílio na contenção dos pacientes, realização de anamnese, coleta de informações sobre os pacientes, incluindo sinais clínicos e resultados de exames, manejo de registro passando as informações para o sistema Vetus, coleta de sangue, administração de medicações, confecção de receituários sob supervisão e auxílio na organização dos consultórios antes e após realização dos atendimentos. Além disso, foi possível acompanhar algumas especialidades como consultas com dermatologista, endocrinologista e oncologista.

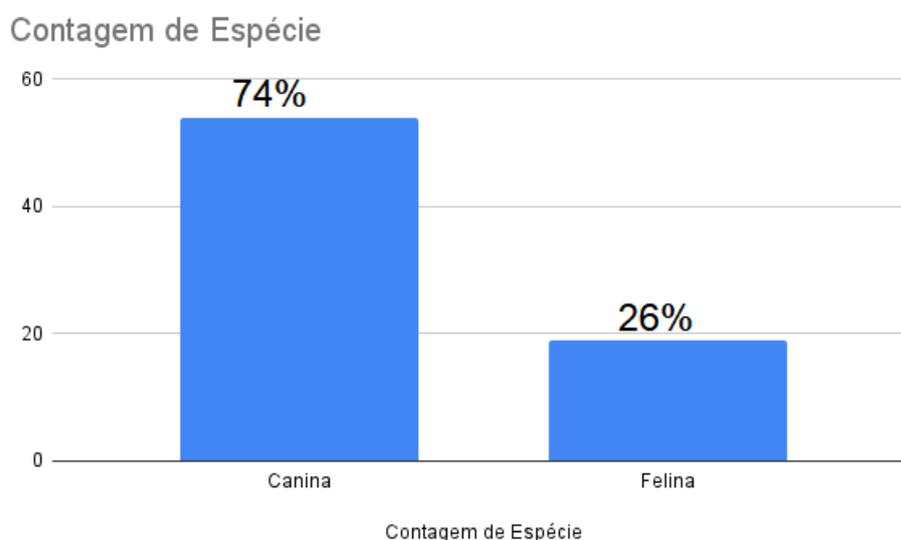
Desse modo, houve a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na sala de aula em situações práticas. Tal experiência foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades clínicas e diagnósticas.

### 3.3 Casuística acompanhada

A casuística registrada no Hospital Veterinário ANCLIVEPA-SP durante o período de estágio supervisionado é exibida por meio de gráficos e descrições, sendo categorizada de acordo com a espécie, sexo, faixa etária, padrões raciais e sistemas orgânicos afetados.

Durante os meses de setembro e outubro, foram acompanhadas 74 consultas novas. Porém, o número de atendimentos é superior visto que, muitos pacientes realizaram retornos, os quais não foram contabilizados. O Gráfico 14 retrata o percentual por espécie dos casos acompanhados. Destes, 54 eram caninos e 19 felinos.

Gráfico 14 - Percentual por espécie dos casos acompanhados no hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Em relação ao sexo dos animais, 43 corresponderam a fêmeas e 30 a machos.

No caso da espécie canina, houve um predomínio de fêmeas, totalizando 38 pacientes, e 16 machos (Gráfico 15). Já na espécie felina, houve uma inversão, sendo 14 machos e cinco fêmeas (Gráfico 16).

Gráfico 15 - Percentual por sexo da espécie canina do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte

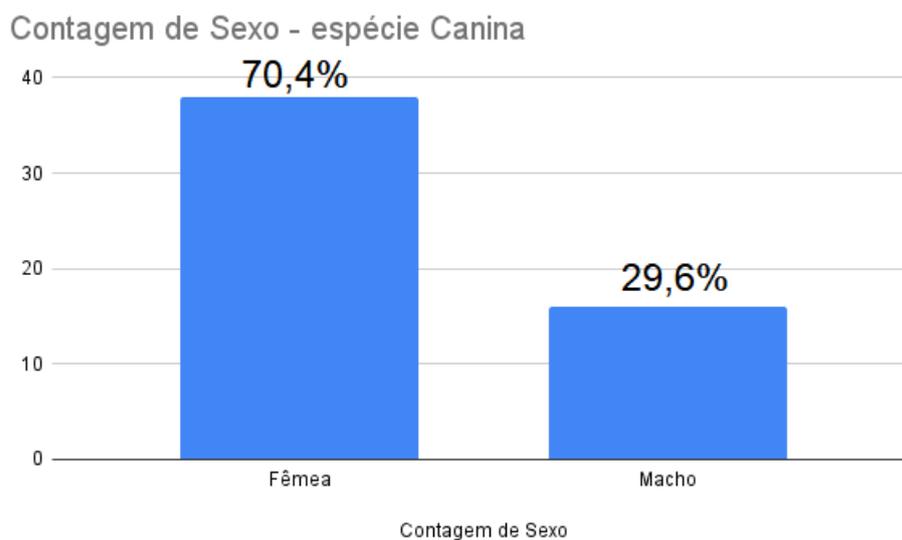
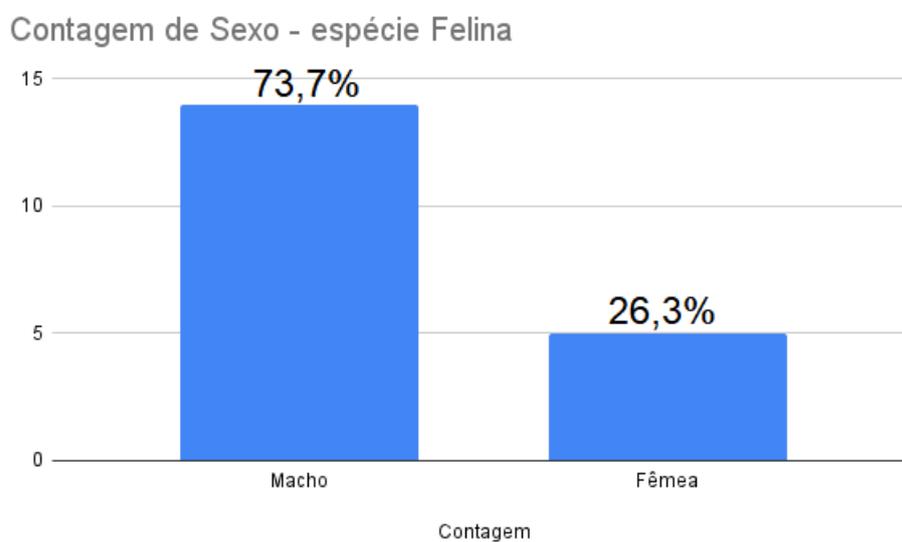


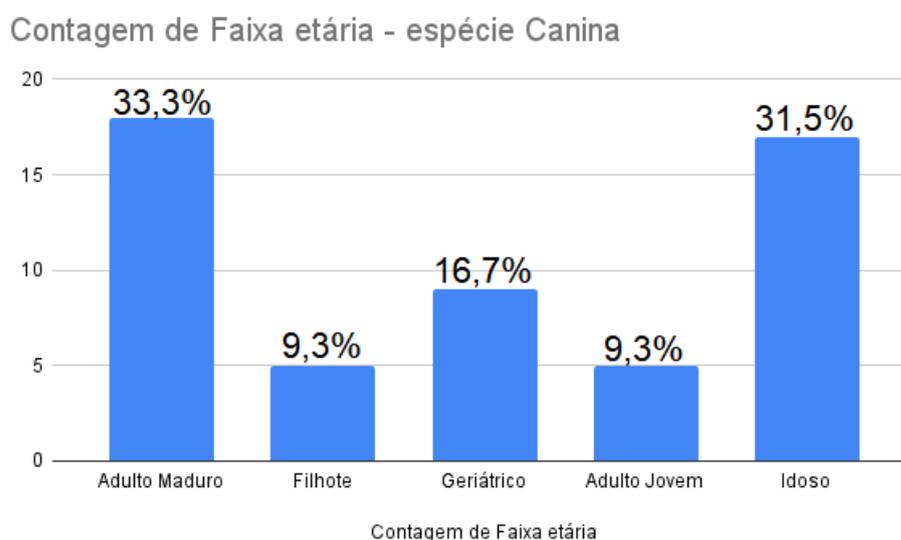
Gráfico 16 - Percentual por sexo da espécie felina do hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



Em relação a faixa etária dos cães, também foi dividida como no relato do primeiro local de estágio: filhotes (zero a seis meses), juvenis (seis meses a um ano), adultos jovens (um a dois anos), adultos maduros (dois a seis anos), idosos (sete a onze anos) e geriátricos (acima de 12 anos). (Harvey, 2021)

Nos atendimentos acompanhados na ANCLIVEPA, houve 18 atendimentos de adultos maduros, 15 de idosos, 12 de geriátricos, cinco de adultos jovens e quatro de filhotes, conforme observado no Gráfico 17.

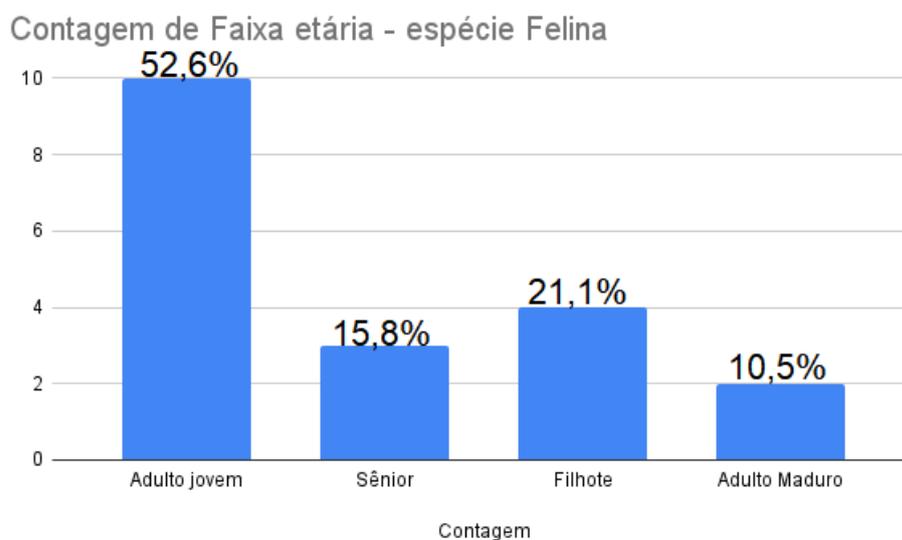
Gráfico 17 - Percentual de caninos por faixa etária acompanhados no hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



No caso dos felinos, a faixa etária também foi classificada de acordo com a *American Animal Hospital Association (AAHA)* e a *American Association of Feline Practitioners (AAFP)*: filhote: nascimento até um ano, adulto jovem: um a seis anos, adulto maduro: sete a dez anos, sênior: dez anos ou mais e fim da vida: Qualquer idade.

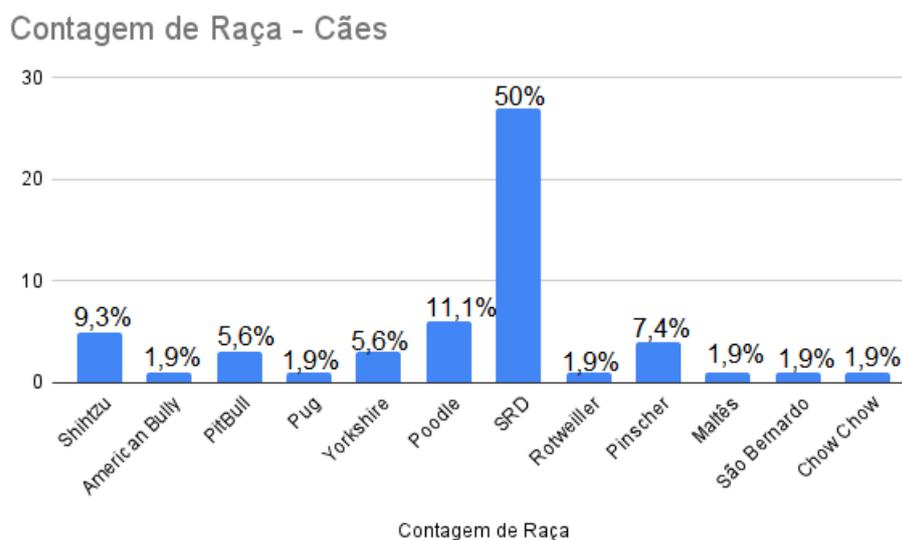
Sendo assim, foram atendidos 10 adultos jovens, quatro filhotes, três sêniores e dois adultos maduros (Gráfico 18).

Gráfico 18 - Percentual de felinos por faixa etária acompanhados no hospital ANCLIVEPA – SP; Unidade Norte



No Gráfico 19, nota-se nove diferentes padrões raciais da espécie canina, sendo o principal padrão racial recebido para atendimento o Sem Raça Definida (SRD), que corresponde a 50% dos cães atendidos, com 27 cães. Além disso, foram atendidos um Rottweiler, quatro Pinschers, um Maltês, um São Bernardo, um Chow Chow, cinco Shihtzus, um American Bully, três Pitbulls, um Pug, três Yorkshires, e seis Poodles.

Gráfico 19 - Percentual de caninos atendidos no hospital veterinário ANCLIVEPA-SP; unidade Norte, de acordo com o padrão racial

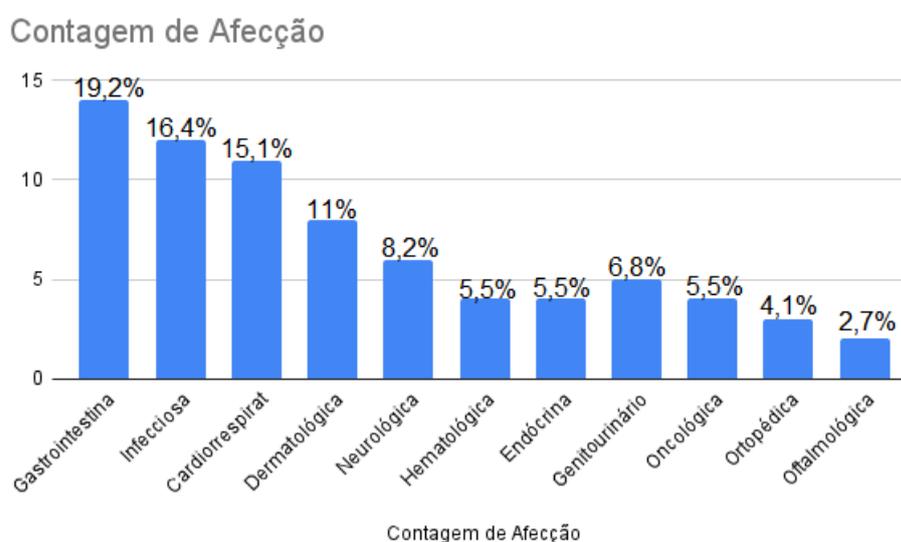


No caso da espécie felina, 100% dos atendimentos foram SRDs.

A casuística dos 74 animais foi dividida conforme a principal queixa relatada pelo tutor. Nem sempre era possível fechar um diagnóstico, visto que havia um limite diário de três coletas de sangue por veterinário, dificultando uma investigação mais completa de cada caso. Além disso, o hospital público só fornece exames de hemograma e bioquímico, ultrassom e radiografia, não tendo exames mais específicos. Nesses casos, era solicitado exames no particular. Contudo, muitos tutores optavam por não fazer. Conseqüentemente, era tratada apenas a sintomatologia.

Desse modo, de acordo com o gráfico 20 é possível observar que o principal sistema afetado foi o gastrointestinal, com 14 casos; seguido pelas doenças infecciosas, com 12 casos; cardiorrespiratório com 11 casos; dermatológico, com oito casos; neurológico com seis casos; hematológico, endócrino e oncológico, cada um com quatro casos; locomotor com três casos e oftalmológico com dois casos.

Gráfico 20 - Percentual de afecções acompanhadas no hospital ANCLIVEPA-SP; unidade Norte

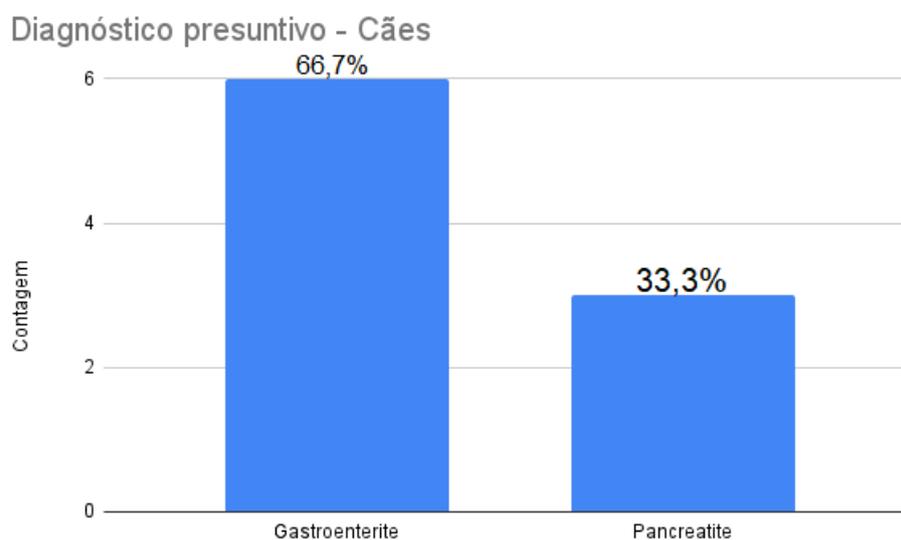


### 3.3.1 Gastrointestinais

As afecções gastrointestinais representaram 19,2% da casuística acompanhada na ANCLIVEPA-SP. As enfermidades diagnosticadas em cães foram principalmente gastroenterites a esclarecer, com sintomatologia de êmese, diarreia, dor abdominal e desidratação. Além disso, nos casos em que foram relatados histórico de imprudência alimentar

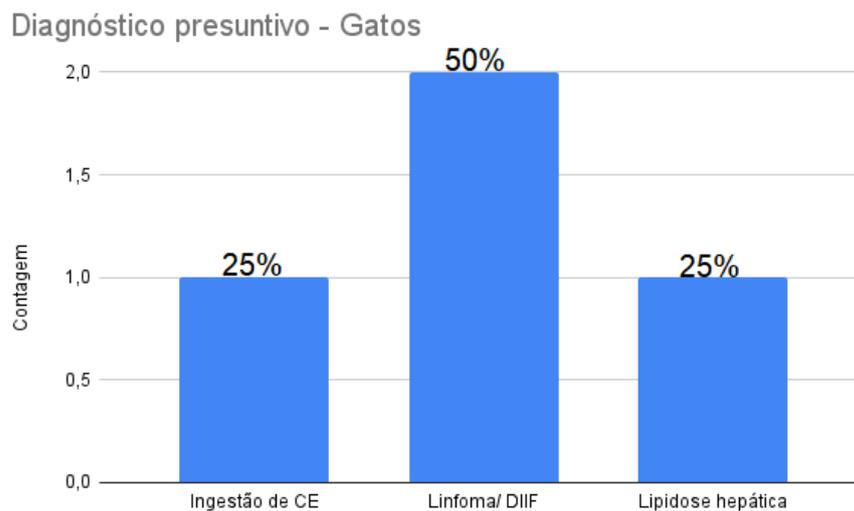
somado a esses sintomas citados, foi diagnosticado pancreatite (Gráfico 21). Ressalta-se que como na maioria dos casos havia restrição de exames, não houve diagnósticos completamente fechados. Na maioria dos casos o objetivo era dar suporte aos sinais clínicos relatados.

Gráfico 21 - Afecções gastrointestinais na espécie canina



No caso de felinos as principais queixas relatadas foram vômito, diarreia, hiporexia e perda de peso, culminando em suspeita de doença inflamatória intestinal ou linfoma alimentar (Gráfico 22). Além disso, houve um caso de ingestão de corpo estranho, em que a tutora presenciou a ingestão de um elástico de cabelo e foi encaminhado para o setor de clínica cirúrgica e um caso de lipidose hepática, com base no histórico relatado pelo tutor e sinais clínicos.

Gráfico 22 - Afecções gastrointestinais na espécie felina

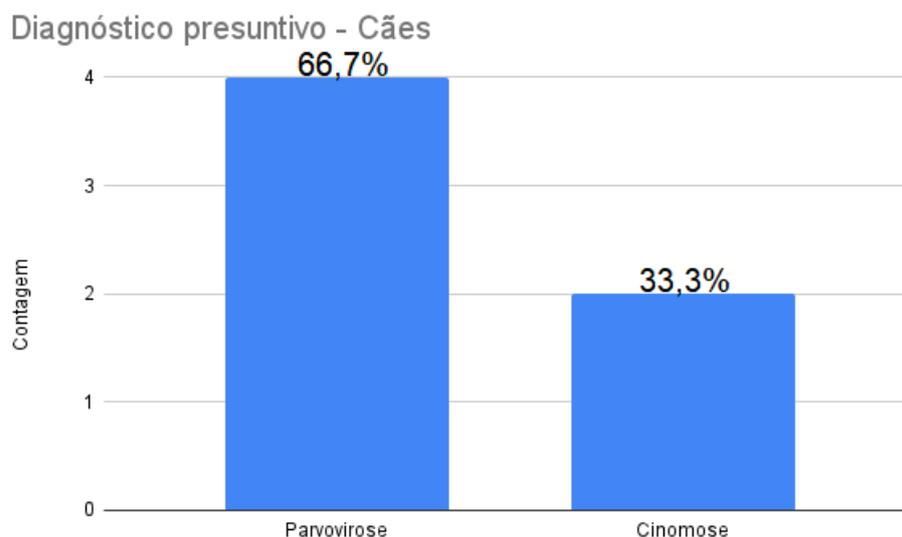


### 3.3.2 Infeciosas

As doenças infecciosas representaram 16,4% dos casos acompanhados no período de estágio do hospital ANCLIVEPA-SP. (Gráfico 23) Em cães a principal enfermidade diagnosticada foi parvovirose, seguido de cinomose. O diagnóstico presuntivo foi realizado pelo histórico e sintomas físicos apresentados. No caso de parvovirose, era observado principalmente diarreia sanguinolenta, vômitos e hipertermia, além de leucopenia por linfopenia, sinais evidenciados pela literatura (JERICÓ; KOGIKA; NETO, 2015).

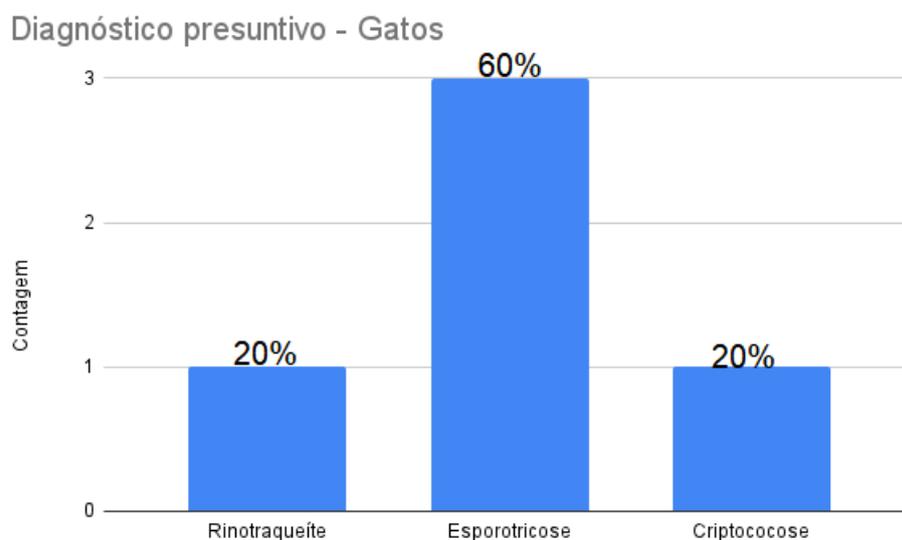
O diagnóstico de cinomose era mais desafiador, devido alguns sintomas cursarem com os de parvovirose. Porém, ocorrência de sinais respiratórios, como secreção nasal e ocular purulenta, tosse, dispneia, hiperqueratose de coxins e plano nasal, e sintomatologia nervosa acabavam facilitando.

Gráfico 23 - Afecções infecciosas na espécie canina



No caso dos gatos a enfermidade mais frequente foi esporotricose, seguido de criptococose e rinotraqueíte. (Gráfico 24)

Gráfico 24 - Afecções infecciosas na espécie felina



O diagnóstico da esporotricose é realizado através da coleta de amostras por *swab* estéril (Figura 30) e armazenado em meio Stuart. Esse é o único exame de diagnóstico específico disponível no hospital, sendo fornecido pela prefeitura municipal. Além disso, é necessário

preencher um formulário de solicitação de exame, com os dados do médico veterinário responsável e do animal (Figura 31)

Figura 30 - Felino com suspeita de esporotricose e *swab* no hospital ANCLIVEPA-SP; unidade Norte (Imagem autorizada pelo tutor)



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 31 - Formulário de solicitação de exame para esporotricose no hospital veterinário ANCLIVEPA-SP; unidade Norte

**PREFEITURA DE SÃO PAULO** **COSAP** **LAB**

**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE EXAME PARA LABZOOIVZ**

Unidade  Zona Sul  Zona Leste  Zona Norte  Zona Oeste

Dados do Médico Veterinário responsável pelo atendimento clínico

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Cel: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Autorizo receber mensagem via app do celular:  Sim  Não

**COLAR ETIQUETA, APENAS ESPOROTRICOSE**

Dados do animal

Especie:  canino  felino  felino  felino

Nome: Chico Sexo:  macho  fêmea

Raça: SFD Cor: \_\_\_\_\_ Peso: 1,9 kg

RGD: 55001 CHIP: \_\_\_\_\_ Esterilizado:  Sim  Não

Logradouro: Rua São João, Complemento 170 CEP: 05413-000

Nº: 123 Complemento: 123 CEP: 05413-000

Bairro: Pinheiros

Nome do responsável: Dr. [nome]

Nome da mãe do responsável: [nome]

Nome da mãe do responsável: [nome]

Número carteira SUS do responsável: 0550010101010101

CPF do responsável: 00000000000 SE: 10/00000000

CPF do responsável: 00000000000 SE: 10/00000000

Tipo de notificação:  nova  reavaliada

Responsável recebeu notificação para retorno do animal:  Sim  Não  Em Quêbra?

Administrador responsável: [nome]

Data de envio do exame: 11.09.23

**Para evitar zoonoses, médico veterinário atua**

**COLAR VERDE** Rua Adão

**RETORNO ONLINE**

Site: <https://anclivepa.com.br>

E-mail: [atendimento@anclivepa.com.br](mailto:atendimento@anclivepa.com.br)

**OBS:** Não aburrir / Uscarrimado dent

Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Tanto o exame quanto o formulário são recolhidas por funcionários da prefeitura e encaminhadas para a Divisão de Vigilância de Zoonoses, obtendo seu resultado em até 30 dias.

Outras enfermidades infectocontagiosas acompanhadas foram criptococose e rinotraqueíte. No caso da criptococose o processo é o mesmo da esporotricose, já que é um diagnóstico diferencial da doença, ou seja, pode possuir lesões parecidas. Desse modo, é necessário que também seja feita a coleta de amostras por *swab* estéril e armazenado em meio Stuart.

### **3.3.3 Cardiorrespiratórias**

As enfermidades que envolveram o sistema cardiorrespiratório corresponderam a 15,1% dos casos acompanhados. Acometendo nove cães e dois gatos. A maioria dos pacientes, que foram atendidos no hospital, chegavam com sinais clínicos como tosse, ascite, efusão pleural, edema de membros e dificuldade respiratória. Devido à condição avançada dos pacientes atendidos com suspeita de cardiopatia, muitos vieram a óbito, o que tornou impossível estabelecer um diagnóstico definitivo. A falta de recursos financeiros por parte dos tutores também impediu a confirmação da condição, já que os exames de ecocardiograma e eletrocardiograma deveriam ser realizados em clínicas particulares, e infelizmente, a maioria dos responsáveis não tinha meios financeiros para arcar com esses custos.

Vale ressaltar, que os pacientes em estado grave recebiam suporte terapêutico, incluindo oxigenoterapia, drenagem de efusões cavitárias, e eram também medicados com furosemida em doses que variavam de 2 a 4 mg/kg.

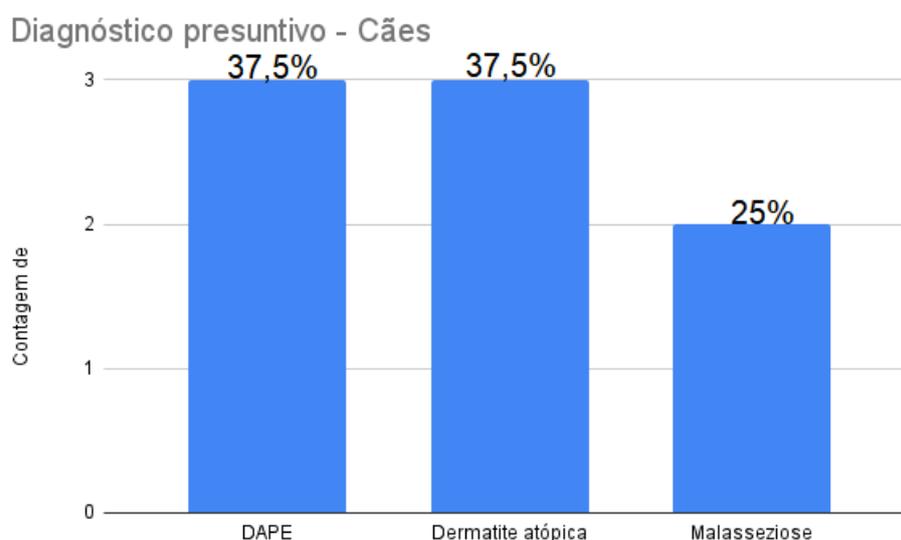
### **3.3.4 Dermatológicas**

As afecções dermatológicas corresponderam a 11% da casuística do hospital, sendo oito casos, todos em caninos.

Nesses casos, foi possível estabelecer um diagnóstico, pois foram acompanhamentos com a especialista dermatologista, que possui equipamentos próprios, como microscópio óptico, panótico, lâminas, lamínulas, lâmpada de wood e otoscópio.

As dermatites alérgicas acompanhadas foram a DAPE e dermatite atópica, com três casos cada. Além de Malassezirose, enfermidade causada por um fungo, com dois casos (Gráfico 25).

Gráfico 25 - Afecções dermatológicas na espécie canina



Nos casos suspeitos de alergopatias o diagnóstico era feito por exclusão. Em casos de coceira intensa era prescrito corticoide e recomendado o controle de ectoparasitos de forma regular conforme fabricante. Caso o paciente apresentasse melhora do quadro se estabelecia o diagnóstico de DAPE e o corticoide era suspenso. Caso não melhorasse, o corticoide era mantido e realizada o desmame gradual e entrava com dieta hipoalergênica. Se houvesse melhora, era diagnosticado de alergia alimentar. Por fim, se não melhorasse, era diagnosticado dermatite atópica, utilizando principalmente ciclosporina.

### 3.3.5 Neurológicas

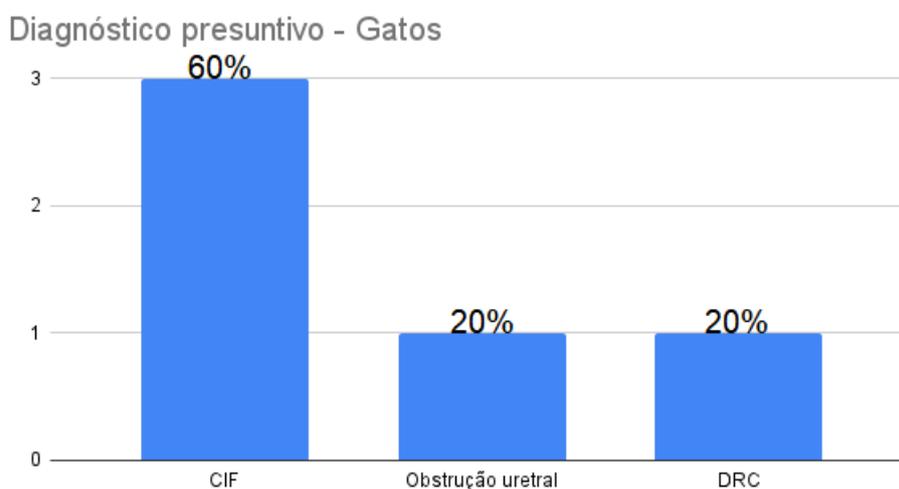
As afecções neurológicas corresponderam a 8,2% da casuística, com seis casos de convulsão em cães.

Quando um cão chegava convulsionando era considerado emergência e iniciavam o suporte terapêutico e mensuração da glicemia. A droga de eleição era o Diazepam, inicialmente na dose de 0,5 mg/kg.

### 3.3.6 Genitourinário

As afecções genitourinárias corresponderam a 6,8% da casuística, ocorrendo todas em gatos. A comorbidade predominante foi Cistite Idiopática Felina (CIF), seguida de doença renal crônica e obstrução uretral (Gráfico 26)

Gráfico 26 - Afecções genitourinárias na espécie felina



A prevalência da cistite idiopática felina (CIF) pode ser atribuída ao modo de vida dos pacientes, uma vez que a maioria possuía acesso a rua. Conseqüentemente, entravam em conflito com outros felinos locais, gerando potencial estresse. Além disso, a maioria dos gatos vivia em ambientes superpopulosos, predispondo-os a conflitos por recursos quando o manejo ambiental era inadequado. Outro fator de risco era a alimentação exclusiva com alimento seco.

### 3.3.7 Hematológicas

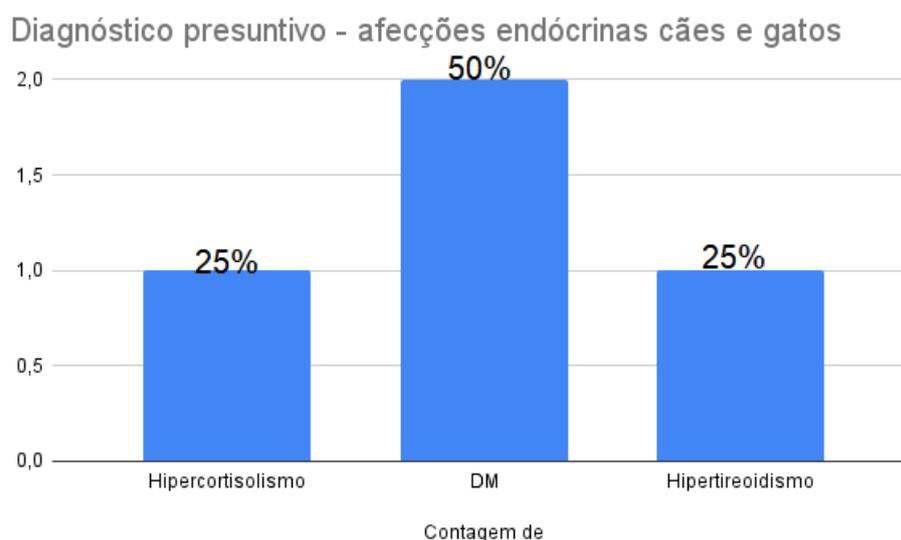
As afecções hematológicas representaram 5,5% da casuística. Todos os casos corresponderam a anemias. Dos quatro casos acompanhados, três corresponderam a caninos e um a felino.

Dos caninos, todas as suspeitas eram doenças do carrapato. No caso do felino, a principal suspeita era Felv. Em todos os casos foram recomendados e solicitados testes diagnósticos. Contudo, não houve um acompanhamento para saber se realizaram.

### 3.3.8 Endócrinas

As enfermidades endócrinas representaram 5,5% da casuística do hospital. As doenças acompanhadas foram diabetes mellito, com dois casos, hipercortisolismo e hipertireoidismo, com um caso cada (Gráfico 27) Esses casos foram acompanhados com a especialista endocrinologista veterinária, que ia todas as terças feiras.

Gráfico 27 - Afecções endócrinas nas espécies canina e felina



### 3.3.9 Oncológicas

As afecções oncológicas representaram 5,5% da casuística do hospital, com quatro casos, todos em cães. Dois casos corresponderam a linfomas e dois a mastocitomas. As consultas oncológicas eram feitas por um especialista, que ia todas as quartas feiras, tanto para consultas quanto para realizar o tratamento quimioterápico.

### 3.3.10 Ortopédicas

As alterações ortopédicas acompanhadas representaram 4,1% da casuística, com três casos, todos correspondentes a traumatismos e em caninos. Todos eles ocorreram por acidentes automobilísticos, devido à falta de cuidado responsável, em que tutores autorizavam que a circulação ocorresse sem supervisão.

### 3.3.11 Oftalmológicas

Apenas dois casos de afecções oftalmológicas foram acompanhados, correspondendo a 2,7% da casuística. Um caso era de úlcera de córnea profunda e outro de catarata diabética. As consultas com o oftalmologista ocorriam as quintas feira.

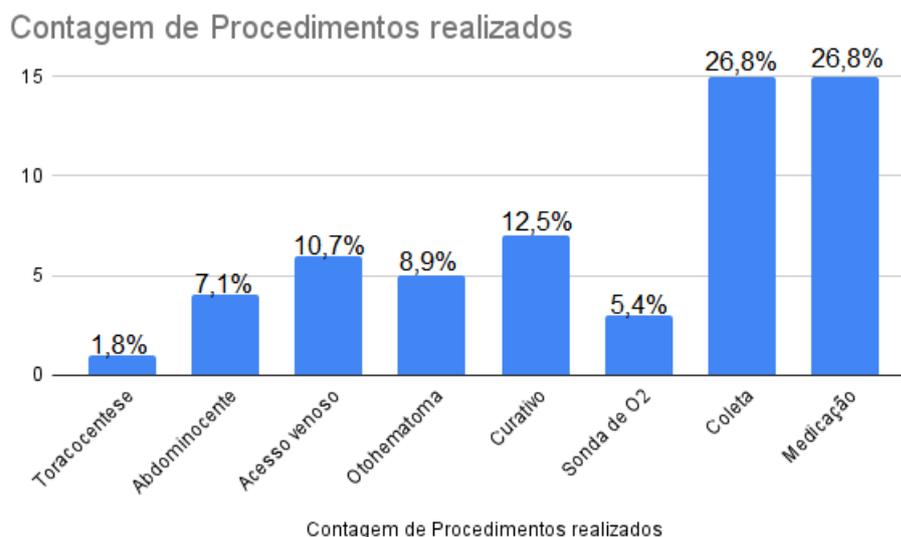
### 3.4 Enfermagem

A enfermagem veterinária abrange diversas atividades práticas voltadas para o cuidado e bem-estar dos animais, sendo fundamental para integrar conhecimentos, desenvolver habilidades técnicas e comportamentais. Na ANCLIVEPA, era permitido e opcional auxiliar os enfermeiros e acabou sendo uma experiência valiosa por ter a oportunidade de realizar procedimentos pela primeira vez, como por exemplo, uma toracocentese.

Ao todo foram realizadas quinze medicações, quinze coletas sanguíneas, três passagens de sonda de oxigênio, sete curativos, cinco drenagens de otohematoma, seis acessos venosos, quatro abdominocentese e uma toracocentese.

O Gráfico 28 mostra a frequência de cada um.

Gráfico 28 - Procedimentos realizados no hospital veterinário ANCLIVEPA-SP; unidade Norte



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio supervisionado desempenha um papel crucial na formação do estudante de medicina veterinária, proporcionando uma transição essencial entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática profissional, tendo-se a chance de aprimorar habilidades técnicas. Além disso, consiste em uma etapa final da graduação e representa o início da vida profissional.

Ter realizado estágio na WEVETS foi uma experiência enriquecedora, onde a estagiária teve a oportunidade de participar dos atendimentos, possibilitando o desenvolvimento de raciocínios clínicos. Além disso, a discente teve a oportunidade de trabalhar com recursos modernos, visto que o local de estágio possui grande infraestrutura, com tecnologia de ponta e equipamentos avançados. Contudo, por tratar-se de um hospital particular, a realização dos procedimentos era mais limitada ao estagiário.

A Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Unidade Zona Norte) proporcionou a capacidade de desenvolver habilidades de resolução de problemas em situações práticas, como conversar com os tutores, auxiliar em uma emergência ou lidar com diferentes públicos.

Além do aprimoramento de todo conhecimento adquirido na área da medicina veterinária, estagiar em dois locais com públicos de realidades socioeconômicas totalmente diferentes foi essencial para a compreensão das limitações que podem ser enfrentadas no futuro profissional.

## REFERÊNCIAS

Benedito, G. S., Rossi, E. M., & Camargo, M. H. B. (2017). Hiperadrenocorticism Em Cães - Revisão de Literatura. *Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública*, 4(1). <https://doi.org/10.4025/revcivet.v4i1.37156>

Harvey ND. How Old Is My Dog? Identification of Rational Age Groupings in Pet Dogs Based Upon Normative Age-Linked Processes. *Front Vet Sci*. 2021 Apr 27; 8:643085. doi: 10.3389/fvets.2021.643085. PMID: 33987218; PMCID: PMC8110720.

Jericó, Márcia Marques Tratado de medicina interna de cães e gatos / Márcia Marques Jericó, Márcia MeryKogika, João Pedro de Andrade Neto. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Roca, 2015

Quimby J, Gowland S, Carney HC, DePorter T, Plummer P, Westropp J. 2021 AAHA/AAFP Feline Life Stage Guidelines. *Journal of Feline Medicine and Surgery*. 2021;23(3):211-233. doi:10.1177/1098612X21993657

Souza, B., Carioca De <sup>1</sup>; Pedrosa, G., Ribeiro, <sup>1</sup>; Lopes, L., Pereira, <sup>1</sup>; Lima, J., Benedito, <sup>1</sup>; Lima, S., Fortunato De <sup>1</sup>; Alves, H. <sup>2</sup>, Almeida Júnior, <sup>3</sup>; Tadeu, S., & Guedes, <sup>3</sup>; (n.d.). *DERMATITE ATÓPICA CANINA: REVISÃO DE LITERATURA*.

Souza, M. M. D., Rahal, S. C., Otoni, C. C., Mortari, A. C., & Lorena, S. E. R. S. (2009). Comunicação Luxação de patela em cães: estudo retrospectivo [Patellarluxation in dogs: a retrospectivestudy]. In *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.* (Issue2).

Sparkes, A. (2013). Developingcat-friendlyclinics. *In Practice*, 35(4), 212–215. <https://doi.org/10.1136/inp.f1437>